

3674 \$ PRO

I PRO
F PRO

Termos Relacionados:
3525 teoria do controlo

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Categoria vazia que funciona, tipicamente, como o sujeito das orações infinitivas não flexionadas. PRO pode ter referência arbitrária, por exemplo, na frase "não é claro o que PRO fazer"; e pode ser controlado por um SN argumento da oração principal, por exemplo, na frase "o João prefere PRO ir ao cinema".

Fonte: CHOMSKY (1981).

3551 \$ Port Royal

I Port Royal
F Port Royal

Termos Relacionados:
3407 gramática filosófica
3401 gramática universal

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Escola filosófica francesa fundada em princípios do século XVII, onde se desenvolveram algumas bases do cartesianismo e no âmbito da qual surgiu a Grammaire Générale et Raisonnée, da autoria de Arnauld e Lancelot. Com esta obra os autores propõem-se mostrar os aspectos comuns e específicos das línguas do mundo, postulando a existência de estruturas básicas, ocultas sob a aparência exterior dos sons, que reflectem a forma de pensar. A Grammaire Générale et Raisonnée deu origem ao aparecimento de gramáticas filosóficas em várias línguas. Em Portugal só em 1822 surgiu a única gramática filosófica do português, da autoria de Jerónimo Soares Barbosa.

553 \$ página

I page
F page

Classificação:
Filologia

Definição:

Face externa (recto) ou interna (verso) de uma folha, ou fólio.

556 \$ página de rosto

I title-page
F page de titre

Classificação:
Filologia

Definição:
Primeiro fólio de um livro, a seguir aos fólhos de guarda (em branco).

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

555 \$ página de rosto

I title-page
F page de titre

Sinónimos:
2084 frontispício
2083 portada

Classificação:
Filologia

Definição:
Página de livro que apresenta o título principal.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

3688 \$ paciente

I patient

Sinónimos:
3687 tema

Termos Relacionados:
3683 relação temática

Classificação:
Semântica
Sintaxe

Definição:
Papel temático, ou semântico, do argumento interpretado como sofrendo uma deslocação de uma fonte para um alvo, ou como sendo localizado num lugar. Por exemplo, na frase, "o João comprou uma casa" é o tema que muda de posse, ou seja, sofre uma deslocação; e na frase "o João vive em Évora", o SN "o João" é o tema localizado. Alguns autores preferem utilizar o termo paciente para os argumentos que são afectados fisicamente ou psicologicamente: "a casa foi destruída".

Fonte: JACKENDOFF (1972).

2051 \$ padronização

I standardization

Termos Relacionados:

987 norma

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Processo de diminuição ou mesmo eliminação da diversidade e da variedade linguísticas através da codificação de uma língua. O processo de padronização, geralmente implementado por autoridades governamentais, envolve o desenvolvimento de normas ortográficas, de gramáticas e de dicionários.

557 \$ paginação

I pagination

paging

F pagination

Termos Relacionados:

516 foliação

Classificação:

Filologia

Definição:

Numeração das páginas de um livro.

97 \$ palatalização

I palatalization

F palatalisation

Classificação:

Linguística Histórica

Fonética

Definição:

Fenómeno que se verifica quando um segmento fonético, vocálico ou consonântico, altera o seu ponto de articulação, adquirindo uma articulação palatal. A palatalização depende, geralmente, do contexto, i. e., corresponde a um fenómeno de assimilação.

Fonte: HOCK (1986).

362 \$ palato

I palate

F palais

Termos Relacionados:

363 palato duro

304 palato mole

Classificação:
Fonética

Definição:
Estrutura óssea arqueada situada entre os alvéolos e a úvula.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

363 \$ palato duro

I hard palate
F palais dur

Termos Relacionados:
362 palato
304 palato mole

Classificação:
Fonética

Definição:
Parte imóvel do palato que se situa imediatamente atrás da proeminência óssea alveolar.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

304 \$ palato mole

I soft palate
F palais mou

Sinónimos:
306 véu palatino
305 velum

Termos Relacionados:
362 palato
363 palato duro

Classificação:
Fonética

Definição:
Parte móvel e não óssea do palato que continua o palato duro e culmina na úvula.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

307 \$ palatografia

I palatography
F méthode palatographique

Termos Relacionados:
346 palatograma

Classificação:
Fonética

Definição:
Método experimental de estudo do contacto articulatorio da língua com a cavidade superior da boca. A língua (ou alternativamente a cavidade bucal superior) é coberta com um pó ou pasta de tal forma que, depois da articulação realizada, o ponto de contacto articulatorio fica definido pela presença de pó ou pasta na cavidade bucal superior (ou alternativamente pela sua ausência).

Fonte: MARTINS (1988).

346 \$ palatograma

I palatogram
F palatogramme

Termos Relacionados:
307 palatografia

Classificação:
Fonética

Definição:
Imagem de contacto articulatorio da língua com a zona palatal, obtida através da técnica palatográfica.

Fonte: MARTINS (1988).

1679 \$ palavra

I word
F mot

Classificação:
Morfologia
Sintaxe
Lexicologia

Definição:
Unidade linguística sintacticamente inanalísavel, pertencente a uma categoria sintáctica, como nome, verbo ou preposição.

1747 \$ palavra complexa

I complex word

Termos Relacionados:
1576 composto
2276 derivado
1679 palavra

Classificação:
Morfologia

Definição:
Palavra formada por mais do que um constituinte não flexional.

1577 \$ palavra composta

I compound
F mot composé

Sinónimos:
1576 composto

Termos Relacionados:
1575 composição
1747 palavra complexa

Classificação:
Morfologia

Definição:
Palavra formada por composição.

2337 \$ palavra defectiva

I defective word
F mot défectif

Sinónimos:
1633 forma defectiva

Termos Relacionados:
1725 defectividade
1760 eufonia

Classificação:
Morfologia

Definição:
Forma ou palavra que não apresenta uma flexão completa em face do respectivo paradigma. A inexistência da flexão é uma questão de desuso, o que faz com que essa flexão seja abolida da norma linguística e seja considerada contrária à eufonia.

Fonte: CÂMARA (1984).

2278 \$ palavra derivada

I derived word
F mot dérivé

Sinónimos:

2276 derivado
204 forma derivada

Termos Relacionados:

1607 derivação
1635 forma derivante

Classificação:

Morfologia

Definição:

Forma resultante de um processo de derivação.

1788 \$ palavra e paradigma

I WP
word-and-paradigm
F mot et paradigme

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica

Classificação:

Morfologia

Definição:

Termo que designa um modelo de análise morfológica tradicional. Este modelo atribui uma importância central à noção de paradigma, enunciando todas as formas que o integram sem identificar os seus morfemas constituintes.

216 \$ palavra entrecruzada

I portmanteau
portmanteau words
F mot porte-manteaux
mot-valise

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Resultado da redução de uma sequência de palavras a uma só que não conserva senão a parte inicial da primeira palavra e a parte final da última. Exemplo: "bit" é uma palavra entrecruzada por "binary digit".

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

217 \$ palavra erudita

I ancestor borrowing

Sinónimos:

189 cultismo

Termos Relacionados:

155 empréstimo
2212 palavra popular
2213 palavra semi-erudita

Classificação:

Linguística Histórica
Lexicologia

Definição:

Empréstimo tomado de uma língua de cultura e de prestígio que pode ser uma língua mãe. Exemplo: os empréstimos tomados do latim pelo português em diversas épocas, com especial relevância para a época clássica.

Fonte: HOCK (1986).

2205 \$ palavra estabelecida

I established word

Termos Relacionados:

2206 institucionalização
2207 lexicalização

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Diz-se que uma palavra está estabelecida quando pertence ao uso geral de uma dada comunidade linguística. As palavras estabelecidas encontram-se normalmente nos dicionários das línguas que têm tradição lexicográfica. Uma palavra pode ser estabelecida por institucionalização ou por lexicalização.

Fonte: BAUER (1988).

2959 \$ palavra flexionada

I inflected word

F mot fléchi

Sinónimos:

1636 forma flexionada

Termos Relacionados:

1625 flexão

Classificação:

Morfologia

Definição:

Forma de palavra resultante da aplicação de um processo de flexão.

1226 \$ palavra funcional

I functional word
F mot fonctionnel
mot-outil

Sinónimos:

2352 functor
2149 palavra gramatical

Termos Relacionados:

1679 palavra
2151 palavra lexical

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavras cuja função é, em grande parte ou inteiramente, gramatical, como as preposições, os artigos, os pronomes, as conjunções.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2149 \$ palavra gramatical

I grammatical word
F mot grammatical

Sinónimos:

2352 functor
1226 palavra funcional

Termos Relacionados:

1679 palavra
2151 palavra lexical

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavras cuja função é, em grande parte ou inteiramente, gramatical, como as preposições, os artigos, os pronomes, as conjunções.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2150 \$ palavra invariável

I invariable word
invariant word
F mot invariable

Termos Relacionados:

1625 flexão
1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra que não participa em qualquer paradigma de flexão.

Fonte: CÂMARA (1984).

2151 \$ palavra lexical

I lexical word

F mot lexical

Sinónimos:

2301 palavra plena

Termos Relacionados:

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra que tem conteúdo referencial.

2287 \$ palavra monomonemática

Termos Relacionados:

2288 monema

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra indecomponível, formada por um único monema.

1680 \$ palavra monomorfémica

I monomorphemic word

Termos Relacionados:

1663 morfema

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra constituída por um único morfema, que é necessariamente um morfema livre. Exemplos: mar; com; um.

2285 \$ palavra morfossintáctica

I morphosyntactic word

Termos Relacionados:

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Termo com que se designa a especificação ou a descrição de uma das formas de uma palavra, tal como ela ocorre num enunciado concreto. Por exemplo, a forma "ocorre", na frase anterior, representa 'a terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo ocorrer'. Note-se que uma mesma forma de palavra pode representar duas palavras gramaticais, como por exemplo "lápiz" nas frases: comprei um lápis / comprei muitos lápis. Por outro lado, uma mesma palavra gramatical pode ser representada por mais do que uma forma como "imprimido/impresso" nas frases: o jornal foi imprimido durante a noite / o jornal foi impresso durante a noite.

Fonte: BAUER (1988).

3539 \$ palavra núcleo

F mot nucleus

Termos Relacionados:

3087 coocorrência

3088 coocorrente

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Palavra que ocorre num certo número de enunciados e que permite determinar as unidades lexicais que coexistem nesses enunciados, ou seja, os coocorrentes. Estes podem apresentar-se num contexto próximo da palavra núcleo ou numa vizinhança mais ou menos afastada.

Fonte: GALISSON (1970 a).

2286 \$ palavra ortográfica

I orthographic word

Termos Relacionados:

1679 palavra

Classificação:

Lexicologia

Definição:

Uma palavra ortográfica é uma unidade da escrita, delimitada por espaços em branco.

Fonte: BAUER (1988).

2301 \$ palavra plena

I content word
full word
F mot plein

Sinónimos:

2151 palavra lexical

Termos Relacionados:

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra que tem conteúdo referencial.

2289 \$ palavra polimonemática

Termos Relacionados:

2288 monema

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra que resulta da combinação de dois ou mais monemas.

1681 \$ palavra polimorfémica

I polymorphemic word

Termos Relacionados:

1663 morfema

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra constituída por mais do que um morfema. Os morfemas que constituem estas palavras podem ser livres ou presos.

2212 \$ palavra popular

F mot populaire

Termos Relacionados:

217 palavra erudita

2213 palavra semi-erudita

Classificação:
Linguística Histórica
Lexicologia

Definição:
Palavras provenientes do latim vulgar que constituíram o léxico fundamental da língua portuguesa.

Fonte: CÂMARA (1984).

2198 \$ palavra portemanteau

I portmanteau word
F mot-portemanteau
mot-valise

Sinónimos:
159 amálgama

Classificação:
Lexicologia
Terminologia
Morfologia

Definição:
Forma que resulta do cruzamento de duas ou mais palavras, reunindo segmentos dessas palavras. As palavras que dão origem a uma amálgama podem ficar irreconhecíveis. Exemplos: "borbotixa" (borboleta + lagartixa), "surango" (sumo + morango), ou "franglês" (francês + inglês).

2213 \$ palavra semi-erudita

Termos Relacionados:
217 palavra erudita
2212 palavra popular

Classificação:
Linguística Histórica
Lexicologia

Definição:
Palavras de proveniência latina, introduzidas tardiamente na língua portuguesa e, em seguida, popularizados, sofrendo certas mudanças fonéticas. Exemplos: tábuá, praça, sino.

Fonte: CÂMARA (1984).

1783 \$ palavra simples

I simple word
F mot simple

Termos Relacionados:

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra formada por um único constituinte não flexional.

2152 \$ palavra variável

I variable word

F mot variable

Termos Relacionados:

1625 flexão

1679 palavra

Classificação:

Morfologia

Definição:

Palavra que participa em um ou mais paradigmas de flexão.

3541 \$ palavra-chave

I key word

F mot clé

Termos Relacionados:

3557 descritor

3556 léxico

3198 noção

3246 terminografia

3247 terminologia

Classificação:

Terminologia

Lexicologia

Definição:

Termo que designa, em estatística linguística, o vocábulo cuja frequência de ocorrência num texto (ou concretamente na obra de um autor) é superior à média normal. Pode ainda considerar-se palavra-chave o termo que é o objectivo da pesquisa terminológica num domínio específico (por exemplo, a economia, a informática, etc). Neste sentido, a palavra-chave é sinónimo de descritor.

831 \$ palavras cognatas

I cognate forms

Sinónimos:

762 cognatos

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Diz-se de duas ou mais palavras que são cognatas, ou palavras cognatas, quando resultam de evoluções divergentes, em línguas de uma mesma família, a partir de uma base etimológica comum.

Fonte: ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

2202 \$ palavras convergentes

Termos Relacionados:

2201 palavras divergentes

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Palavras que, provindo de étimos diversos, apresentam uma mesma estrutura fonológica, como homónimos. Exemplos: são - adjectivo (lat. sanu-); são - adjectivo (por próclise de santo); são - forma verbal (lat. sunt); fiar - lat. filare; fiar - lat. fidare, por fidere.

Fonte: CÂMARA (1984).

2201 \$ palavras divergentes

Termos Relacionados:

2200 ditologia

2202 palavras convergentes

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Duas ou mais palavras de uma língua que têm o mesmo étimo. A divergência é, em regra, não apenas fonológica mas também semântica (ex.: lat. apotheca > port. adega, bodega, botica, com significações muito diversas entre si.) As palavras divergentes são constituídas por: uma forma popular ao lado de outra erudita ou semi-erudita (ex.: atriu → adro, átrio); duas formas populares provenientes de dialectos diversos (ex.: macula → malha, mancha); uma forma genuinamente portuguesa e outra ou outras provenientes de outra língua românica, que passaram para o português como um ou mais empréstimos (ex.: fratre → fradre, prov. freire). As palavras divergentes podem ainda ser o resultado da confluência destas três hipóteses (macula → malha, mancha, mágoa, mácula).

Fonte: CÂMARA (1984).

833 \$ paleontologia linguística

I linguistic paleontology

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Através da reconstrução de itens lexicais é possível recuperar informação respeitante a factos culturais, sociais e talvez mesmo geográficos da pré-história. Este tipo de utilização da reconstrução linguística tem sido designado por paleontologia linguística. Por exemplo, o facto de ter sido possível reconstruir palavras proto-indoeuropeias como "cavalo" (*ekwos) diz-nos muito sobre o estágio atingido pelos falantes do proto-indo-europeu no que diz respeito à domesticação de animais.

Fonte: HOCK (1986).

3007 \$ palíndromo

I palindrome

Termos Relacionados:

2987 anagrama

Classificação:

Termos Gerais

Lexicologia

Morfologia

Definição:

Palavra que pode ser escrita ou lida, indiferentemente, a partir do princípio ou do fim, como, por exemplo, "ralar" e "seres".

2492 \$ palilalia

I palilalia

Termos Relacionados:

2468 ecolalia

2635 gaguez

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Perturbação de comunicação que consiste na repetição contínua, pelo paciente, do fim das orações e frases que produz. A palilalia faz parte das perturbações de comunicação de que os doentes psiquiátricos esquizofrénicos podem sofrer.

Fonte: MORRIS (1988).

1880 \$ palimpsesto

I palimpsest

F palimpseste

Termos Relacionados:

559 suporte

Classificação:
Filologia

Definição:
Suporte donde se fez desaparecer um texto primitivo (por raspagem, lavagem, etc.) para nele inscrever um novo texto.

Fonte: MUZERELLE (1985).

1881 \$ papel

I paper
F papier
papier

Termos Relacionados:
559 suporte

Classificação:
Filologia

Definição:
Estrutura foliácia, obtida pela aglomeração artesanal ou mecânica de matérias fibrosas. Inventado na China em 105 d.C., o papel começou a ser fabricado na Europa (em Játiva, Espanha) mil anos mais tarde. Para a produção dos primeiros papéis, utilizava-se a cortiça de amoreira, fibras de cânhamo ou tecidos velhos. Mas já bem antes, na China, foi utilizada uma matéria ancestral do papel obtida a partir de uma fervura de tecidos de seda; tratando-se de um processo dispendioso para produção em larga escala, partiu-se para a invenção do verdadeiro papel. Em relação ao pergaminho, o papel tem a vantagem de ser facilmente datável, uma vez que conserva marcas de fabrico muito precisas: as dimensões de superfície, a marca de água e as vergaturas.

Fonte: McLUHAN (1972).

3682 \$ papel semântico

I semantic role
F rôle sémantique

Sinónimos:
3739 função semântica
3681 papel temático
3740 relação semântica

Classificação:
Sintaxe
Semântica

Definição:
Termo que designa a interpretação semântica de um SN argumento, ou seja, de um SN semanticamente associado a um item lexical com estrutura argumental. Por exemplo, o verbo "dar" tem três argumentos com três papéis semânticos (ou temáticos) - "o João (agente/fonte) deu o livro (tema/paciente) à Maria (alvo)". A terminologia varia conforme os autores, sendo o termo papel temático associado

à gramática generativa.

Fonte: FILLMORE (1968) / JACKENDOFF (1972).

3681 \$ papel temático

I thematic role
theta-role
F rôle thématique
theta-rôle

Sinónimos:

3739 função semântica
3682 papel semântico
3740 relação semântica

Classificação:

Sintaxe
Semântica

Definição:

Termo que designa a interpretação semântica de um SN argumento, ou seja, de um SN semanticamente associado a um item lexical com estrutura argumental. Por exemplo, o verbo "dar" tem três argumentos com três papéis semânticos (ou temáticos) - "o João (agente/fonte) deu o livro (tema/paciente) à Maria (alvo)".

A terminologia varia conforme os autores, sendo o termo papel temático associado à gramática generativa.

Fonte: FILLMORE (1968) / JACKENDOFF (1972).

1882 \$ papiro

I papyrus
F papyrus

Termos Relacionados:

559 suporte

Classificação:

Filologia

Definição:

Suporte de escrita antecessor do papel, que era obtido a partir do caule do papiro (planta que crescia nas margens do Nilo); depois de desfiado o caule, os seus filamentos eram entrelaçados e sobrepostos em duas camadas, uma horizontal e outra vertical. Para assegurar a coesão dos componentes, o papiro era então mergulhado na água e batido com um maço. Depois de escrito, circulava em rolos.

Fonte: MUZERELLE (1985).

369 \$ par mínimo

I minimal pair
F paire minimale

Classificação:
Fonologia

Definição:

Um dos processos utilizados em fonologia para a identificação dos fonemas. Duas palavras constituem um par mínimo se apresentarem uma diferença de significado devida apenas à alteração de um único segmento. Exemplo: em português, [pátu] e [Rátu] constituem um par mínimo.

1417 \$ paráfrase

I paraphrase
F paraphrase

Classificação:
Sintaxe
Semântica

Definição:

Um enunciado A é denominado paráfrase de um enunciado B se A contém a mesma informação que B. As frases podem ser paráfrases uma da outra porque contêm sinónimos ou porque diferem estruturalmente em formas que não afectam o significado. Pode-se, também, dizer que a frase passiva é a paráfrase da frase activa correspondente. Mais correntemente, chama-se paráfrase ao desenvolvimento explicativo de uma unidade ou de um texto.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1170 \$ para-regras

I via-rules

Sinónimos:
1346 regras-via

Classificação:
Fonologia

Definição:

Regras não generativas que ligam formas subjacentes distintas. Estas regras não transformam uma forma noutra, mas estabelecem meramente a relação semântica e fonológica existente entre as formas. Exemplo: as correspondências entre "perdiz" e "perdigão" seriam relacionadas por este tipo de regras.

Fonte: ISTRE (1983).

1682 \$ paradigma

I paradigm
F paradigme

Termos Relacionados:
2225 paradigma de flexão

2227 paradigma funcional
2229 relação paradigmática

Classificação:
Morfologia

Definição:

Um paradigma é um conjunto de formas correspondente a um subconjunto de formas de uma palavra, definido a partir de uma dada categoria morfológica. Os paradigmas são normalmente apresentados sob a forma de listas. Exemplo: canto, cantas, canta, cantamos, cantais, cantam.

Fonte: BAUER (1988).

2225 \$ paradigma de flexão

I inflectional paradigm
F paradigme flexionnel

Sinónimos:

2226 paradigma flexional

Termos Relacionados:

1589 conjugação
1092 declinação
1625 flexão
1682 paradigma

Classificação:
Morfologia

Definição:

Conjunto de significantes léxicos que têm em comum uma mesma significação interna, manifestada, geralmente, por um mesmo tema, e que diferem entre si por apresentarem, como determinadoras daquela, diversas significações periféricas manifestadas por diversos afixos.

Fonte: CARVALHO (1973).

2226 \$ paradigma flexional

I inflectional paradigm
F paradigme flexionnel

Sinónimos:

2225 paradigma de flexão

Termos Relacionados:

1589 conjugação
1092 declinação
1625 flexão
1682 paradigma

Classificação:
Morfologia

Definição:

Conjunto de significantes léxicos que têm em comum uma mesma significação interna, manifestada, geralmente, por um mesmo tema, e que diferem entre si por apresentarem, como determinadoras daquela, diversas significações periféricas manifestadas por diversos afixos.

Fonte: CARVALHO (1973).

2227 \$ paradigma funcional

I functional paradigm

Termos Relacionados:

1682 paradigma

Classificação:

Morfologia

Definição:

Série de palavras derivadas que apresentam a mesma relação significativa com a respectiva base. Exemplos: organização, construção, envelhecimento.

Fonte: CARVALHO (1973).

2258 \$ paradoxo de parentetização

I bracketing paradox

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica

1619 estrutura morfológica

Classificação:

Morfologia

Definição:

Fenómeno relativo à análise morfológica, que decorre de uma incompatibilidade entre os critérios de análise estritamente morfológica e os critérios morfofonológicos, morfossintáticos ou morfossemânticos.

2493 \$ parafasia

I paraphasia

F paraphasie

Sinónimos:

2903 parafasia verbal

Termos Relacionados:

214 neologismo

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Erro que se encontra frequentemente na linguagem de doentes afásicos. Consiste na substituição de uma palavra ou morfema por outro, quer na língua escrita quer na língua falada. Enquanto nas outras pessoas estes erros podem ser causados pelo stress, fadiga ou falta de atenção, nos afásicos a parafasia resulta da degeneração do cérebro. Com os subtestes da secção de linguagem expressiva do BDAE, é possível determinar erros parafásicos. Alguns autores distinguem entre parafasia semântica e fonémica.

Fonte: MORRIS (1988).

2494 \$ parafasia literal

I literal paraphasia

Termos Relacionados:

221 articulação

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Caracteriza-se pela produção de sílabas na ordem errada ou pela inserção de sons incorrectos nas palavras dando origem a confusões. A articulação do paciente, pelo contrário, mantém-se intacta.

Fonte: MORRIS (1988).

2903 \$ parafasia verbal

I verbal paraphasia

Sinónimos:

2493 parafasia

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Erro que se encontra frequentemente na linguagem de doentes afásicos. Consiste na substituição de uma palavra ou morfema por outro, quer na língua escrita quer na língua falada. Enquanto nas outras pessoas estes erros podem ser causados pelo stress, fadiga ou falta de atenção, nos afásicos a parafasia resulta da degeneração do cérebro. Com os subtestes da secção de linguagem expressiva do BDAE, é possível determinar erros parafásicos. Alguns autores distinguem entre parafasia semântica e fonémica.

Fonte: MORRIS (1988).

7 \$ paragoge

I paragoge

F paragogé

Termos Relacionados:

- 4 acrescentamento
- 6 epêntese
- 5 prótese

Classificação:

Linguística Histórica
Fonética
Fonologia

Definição:

Acrescentamento de um segmento fonético em posição final de palavra.

Fonte: WILLIAMS (1938).

2495 \$ paralisia cerebral

I cerebral paralysis

Termos Relacionados:

- 221 articulação
- 2648 linguagem expressiva
- 2522 sistemas alternativos de comunicação

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Situação de carácter médico que origina deficiências físicas, tais como fraqueza nos membros e nos músculos faciais utilizados na articulação e na mastigação. Em casos graves, os doentes não conseguem produzir linguagem verbal nem alimentar-se sozinhos.

Fonte: MORRIS (1988).

1683 \$ parassíntese

I parasyntesis

F parasyntèse

Termos Relacionados:

- 2127 circunfixo
- 1607 derivação
- 209 formação de palavras
- 1698 verbalização

Classificação:

Morfologia

Definição:

Tipo particular de derivação. Processo de formação de palavras que consiste na adunção simultânea de um prefixo e de um sufixo. De um modo geral, em português, as formas derivantes são adjectivos ou nomes e as formas derivadas são verbos. Os prefixos que ocorrem nestas formas são: a-, en- e es-; e os sufixos são desinências verbais: -ar, -ecer, -ejar. Exemplos: padrinho → apadrinhar; barco → embarcar; podre → apodrecer; velho → envelhecer; vazio → esvaziar.

2766 \$ parassinónimo

F parasynonyme

Termos Relacionados:

1369 antónimo

1401 sinónimo

Classificação:

Semântica

Definição:

São parassinónimos os termos que têm o mesmo significado, mas não têm distribuições exactamente equivalentes, i. e., que não são comutáveis em todos os contextos, como acontece com "cordeiro" e "borrego", que são equivalentes em muitos contextos, embora na expressão "Cordeiro de Deus" só o primeiro seja usado.

2765 \$ parassinonímia

F parasynonymie

Termos Relacionados:

1368 antonímia

1371 sinonímia

Classificação:

Semântica

Definição:

Relação de sentido entre duas unidades lexicais que têm o mesmo significado, mas não têm distribuições exactamente equivalentes, como acontece com os termos "louco" e "maluco" (ex: "sou louco por cerveja", "sou maluco por cerveja"/"estou louco por uma cerveja", "estou maluco por uma cerveja"). A parassinonímia pode ser encarada como um caso de sinonímia parcial ou incompleta, se entendermos por sinonímia a relação entre dois termos que têm o mesmo significado e a e a mesma atribuição.

3538 \$ parcela

I chunk

Sinónimos:

3558 chunk

Termos Relacionados:

3535 memória de curto prazo

3537 memória de longo prazo

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Termo introduzido por G. Miller em 1956 para descrever um determinado tipo de unidades de memória. Miller considera que a memória não é limitada pelo número de unidades físicas (como por exemplo as letras, as sílabas ou as palavras do estímulo) mas sim pelo número de parcelas (ou chunks) de informação ou de significação.

Fonte: ANDERSON (1980).

759 \$ parentesco de línguas

I relatedness of languages
F parenté de langues

Sinónimos:

843 relação genética

Termos Relacionados:

757 família de línguas
758 genealogia
773 método comparativo

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Existe uma relação de parentesco entre línguas (também chamada relação genética) quando as línguas em questão pertencem a uma mesma família, i. e., quando uma é o tronco comum de que derivam todas as outras. Nalguns casos, os testemunhos históricos permitem confirmar o parentesco (como acontece com a família românica); noutros, o parentesco só pode ser demonstrado através da aplicação do método comparativo (é o caso da família germânica ou da família indo-europeia).

Fonte: HOCK (1986) / BYNON (1977).

2104 \$ parentetização

I parenthetisation
F parenthétisation

Termos Relacionados:

1329 ciclo transformacional

Classificação:

Fonologia

Definição:

Utilização dos parênteses (curvos ou rectos) para indicar as sequências de uma estrutura sintáctica de constituintes. As várias sequências podem ser etiquetadas com os símbolos que representam a respectiva categoria sintáctica.

1420 \$ parentetização etiquetada

I labelled bracketing

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Parentetização é uma representação da estrutura dos constituintes de uma frase por meio de um sistema de parênteses envolvidos uns pelos outros e cada vez mais inclusivos. Cada parêntesis leva uma etiqueta que é a categoria sintáctica do constituinte colocado entre os dois parênteses; esta etiqueta é um símbolo subscripto aos parênteses.

Exemplo: [F [SN [Det o] [N pai]] [SV [V lê] [SN [Det o] [N jornal]]]]. Isto indica que a frase F é formada por dois constituintes (SN+SV), o constituinte SN por (Det+N) e que o SV é formado pelos constituintes "lê", com a etiqueta V, e "o jornal" que recebe a etiqueta SN e que pode ser analisado em Det e N.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2066 \$ pares correlativos

I correlative pairs
F paires corrélatifs

Classificação:
Fonologia

Definição:

Termo utilizado pela escola de Praga que se aplica a pares de fonemas que se encontram em correlação. Exemplo: sonoridade: /p/ e /b/; /t/ e /d/; /k/ e /g/.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3009 \$ parónimo

I paronym
F paronyme

Classificação:
Semântica
Lexicologia

Definição:

Designam-se por parónimos as palavras que são quase idênticas formalmente, mas cujos significados são diferentes, como acontece, por exemplo, com os pares "conjectura"/"conjuntura", "aprender"/"apreender".

3008 \$ paronímia

I paronymy
F paronymie

Termos Relacionados:
1389 homografia
1387 homonímia

Classificação:

Semântica
Lexicologia

Definição:

Relação de semelhança entre palavras formalmente vizinhas, mas semanticamente diferentes. Quase homonímia, a paronímia está presente em pares de palavras como "previdência"/"providência", "comprimento"/"cumprimento", sendo muitas vezes fonte de lapsos e de interferências intralinguísticas.

2095 \$ paroxítono

I paroxytone

F paroxyton

Termos Relacionados:

2094 oxítono

2096 proparoxítono

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Palavra acentuada na penúltima sílaba.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3743 \$ parsing

I parsing

Sinónimos:

3742 processo de análise

Classificação:

Psicolinguística

Sintaxe

Definição:

Processo de atribuição de uma estrutura e de uma interpretação a uma sequência linguística.

3214 \$ parte de palavra

I word part

F partie d'un mot

Classificação:

Terminologia

Definição:

Segmento arbitrário de uma forma de uma palavra.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

2145 \$ partes do discurso

I parts of speech
F parties du discours

Sinónimos:

1560 classe de palavras

Termos Relacionados:

1718 categoria sintáctica

1558 classe

1559 classe de formas

1679 palavra

Classificação:

Sintaxe

Morfologia

Definição:

Conjunto de palavras pertencentes a uma mesma categoria, partilhando um dado número de propriedades formais e semânticas. Várias subclassificações gerais têm sido propostas, tais como a distinção entre palavras variáveis e invariáveis, palavras gramaticais e palavras lexicais, palavras pertencentes a classes abertas ou a classes fechadas. A um nível mais específico, podem estabelecer-se classes de palavras através da análise das suas propriedades gramaticais, semânticas e fonológicas, agrupando-as com base em semelhanças formais (por exemplo, a flexão e a distribuição). Partes do discurso é o termo utilizado pela gramática tradicional.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2163 \$ partícula

I particle
F particule

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Unidade invariável com função gramatical que não corresponde a nenhuma das que são definidas pelas classes de palavras.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1304 \$ partícula

I particle
F particule

Termos Relacionados:

1303 fonologia das partículas

Classificação:
Fonologia

Definição:

Elemento mínimo de análise da fonologia das partículas. As partículas são elementos que não coincidem nem com os segmentos nem com os traços distintivos, mas que participam dessas duas entidades.

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

2163 \$ partícula

I particle
F particule

Classificação:
Morfologia

Definição:

Unidade invariável com função gramatical que não corresponde a nenhuma das que são definidas pelas classes de palavras.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1720 \$ participípio

I participle
F participe

Termos Relacionados:

1514 adjetivo participial
2371 forma nominal do verbo
1469 verbo

Classificação:
Morfologia
Semântica
Sintaxe

Definição:

Forma morfológicamente ligada ao verbo mas com uma função adjectival. O participípio não exprime em si mesmo qualquer dos tempos naturais, sendo a sua função de localização temporal subsidiária da oração finita de que depende. Em português, há uma distinção entre participípios ditos regulares e irregulares. Enquanto os primeiros ocorrem em construções com tempos compostos, os segundos ocorrem em construções predicativas e passivas. Exemplos: tem expulsado / foi expulso; tem salvado / está salvo.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

2369 \$ passado

I past
F passé

Sinónimos:

1774 pretérito

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Semântica

Morfologia

Sintaxe

Definição:

O passado exprime a anterioridade do intervalo de tempo que contém o estado de coisas descrito relativamente ao intervalo de tempo em que ocorre a enunciação.

O passado é expresso em geral pelo pretérito perfeito ou pelo pretérito imperfeito. A escolha de um ou de outro é função do valor aspectual que se quer exprimir.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

1116 \$ pausa

I pause

F pause

Termos Relacionados:

1114 pausa não preenchida

1113 pausa potencial

1110 pausa preenchida

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Suspensão de qualquer tipo de emissão sonora na produção do discurso.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1114 \$ pausa não preenchida

I unfilled pause

Sinónimos:

1115 pausa silenciosa

Termos Relacionados:

1113 pausa potencial

1110 pausa preenchida

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Pausa não preenchida mas funcional do ponto de vista da organização entoacional de um enunciado. Permite muitas vezes distinguir constituintes sintácticos e/ou entoacionais.

1113 \$ pausa potencial

I potencial pause

Termos Relacionados:

1114 pausa não preenchida

1110 pausa preenchida

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Pausa eventualmente ocorrente nos contextos em que se torna possível definir fronteiras de palavra.

1110 \$ pausa preenchida

I filled pause

Termos Relacionados:

1114 pausa não preenchida

1113 pausa potencial

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Pausa entre constituintes sintácticos e/ou entoacionais que envolve tipicamente o uso da vogal central [a] e da consoante bilabial nasal [m], quer autonomamente, quer em combinação e com durações variadas. É-lhe atribuída uma posição na construção da grelha métrica, segundo o modelo de Selkirk (1984).

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1115 \$ pausa silenciosa

I unfilled pause

Sinónimos:

1114 pausa não preenchida

Termos Relacionados:

1113 pausa potencial

1110 pausa preenchida

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Pausa não preenchida mas funcional do ponto de vista da organização entoacional de um enunciado. Permite muitas vezes distinguir constituintes sintáticos e/ou entoacionais.

1925 \$ pavilhão

I external ear

Termos Relacionados:

1919 aparelho auditivo

1921 ouvido externo

Classificação:

Fonética

Definição:

Parte do ouvido externo que facilita a captação das ondas sonoras.

Fonte: DENES & PINSON (1973) / MARTINS (1988).

623 \$ pé

I foot

F pied

Termos Relacionados:

630 isocronia

621 ritmo acentual

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Unidade estrutural rítmica das línguas de ritmo acentual (isócronas), entendida do ponto de vista da fonética articulatória e perceptiva. O pé é normalmente dissilábico e proeminente à esquerda.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

631 \$ pé acentual

I stress foot

Termos Relacionados:

620 ritmo

633 sílaba forte

632 sílaba terminal

Classificação:

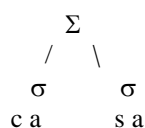
Fonologia

Prosódia

Definição:

Unidade da fonologia métrica, normalmente dissilábica, que tem dominância à esquerda, i. e., que se inicia com uma sílaba terminal acentuada, seguida por uma (ou mais) sílabas não acentuadas. O pé acentual é representado por Σ (Sigma).

Exemplo:



Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

1190 \$ pés de ritmo acentual

I stress-timed feet

Termos Relacionados:

376 acento

620 ritmo

621 ritmo acentual

586 sílaba acentuada

Classificação:

Fonologia

Definição:

Unidades da fonologia métrica que permitem expressar o acento e estabelecer a isocronia das línguas de ritmo acentual; são, portanto, unidades de ritmo fonológico. A fala é dividida em pés, começando cada um no ataque de uma sílaba acentuada e terminando imediatamente antes do ataque da próxima. As fronteiras do pé são fronteiras prosódicas.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

2976 \$ percepção auditiva da fala

I auditory speech perception

Termos Relacionados:

2965 discriminação auditiva

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Capacidade aprendida para a aceitação da informação auditiva. Os aspectos a serem aprendidos pela criança são os seguintes: 1) consciência da presença do som; 2) localização do som, de forma a que a criança saiba de onde vem e possa, assim, aproveitar deixas de natureza linguística ao mesmo tempo que vê a pessoa que produz o som; 3) isolamento do ruído de fundo e focalização exclusiva da atenção no som percebido; 4) extracção de informação linguística partindo das características acústicas dos fonemas produzidos; 5) utilização da memória, em especial da memória a curto prazo, para a retenção e processamento de enunciados produzidos.

Fonte: MORRIS (1988).

1802 \$ percepção de fala

I speech perception

Termos Relacionados:

1817 fonética perceptiva

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Identificação e interpretação de sequências de som da fala.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1852 \$ percolação de caso

I percolation of case

F percolation de cas

Sinónimos:

1851 infiltração de caso

Classificação:

Sintaxe

Definição:

O caso é atribuído a uma projecção máxima e desce para o seu núcleo. Este caso é partilhado pelo núcleo e o seu especificador, por acordo especificador-núcleo, mas não é partilhado pelos complementos do núcleo, que podem manifestar um caso diferente.

Fonte: CHOMSKY (1981).

2259 \$ percolação de traços

I feature percolation

F percolation de traits

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

A percolação de traços designa um sistema concebido para assegurar que um traço do núcleo de uma construção passe a ser um traço de toda a construção.

Fonte: BAUER (1988).

3619 \$ percurso

I scanning
F parcours

Classificação:
Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, operação de quantificação pela qual é construída uma classe não finita de objectos, sem que qualquer desses objectos se distinga em relação aos restantes elementos da classe. Para que haja percurso é necessário que os elementos da classe sejam discretos ou discretizáveis. São marcadores de percurso os morfemas interrogativos "quem", "onde", etc., a interrogativa em geral, os indefinidos "qualquer", etc. Por exemplo, a expressão nominal "qualquer pessoa" marca o percurso das ocorrências abstractas da noção expressa linguisticamente pelo nome "pessoa". Os enunciados com valor genérico, habitual, iterativo correspondem a operações de percurso sobre classes de situações.

Fonte: CULIOLI (1985).

3215 \$ peregrinismo

F pérégrinisme

Termos Relacionados:

3119 empréstimo externo

214 neologismo

3283 xenismo

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Unidade lexical proveniente de uma língua estrangeira, na primeira fase da instalação numa nova comunidade linguística.

Fonte: DEROY (1956).

2496 \$ perfil de comunicação funcional

Ab \$ FCP

I FCP

functional communication profile

Termos Relacionados:

2597 avaliação

2606 comunicação funcional

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teste de comunicação funcional da autoria de Sarno (1969), destinado a todos os grupos etários. O teste avalia cinco funções: movimento, fala, compreensão, leitura e outras. Foram seleccionados 45 itens diferentes agrupados segundo

estas cinco categorias funcionais, conforme o que se considera como funções da vida quotidiana na cidade. A atribuição de resultados, segundo uma escala de nove pontos, é muito subjectiva. A aplicação é feita sob a forma de uma entrevista não estruturada que pode ser utilizada para o prognóstico e se destina a todos os grupos etários. O perfil descreve capacidades residuais mais do que défices e fornece medidas quantificáveis de comunicação funcional, independentemente da gravidade da deficiência.

Fonte: MORRIS (1988).

2497 \$ perfil de comunicação funcional de Edimburgo

Ab \$ EFCP
I EFCP
Edinburgh functional communication profile

Termos Relacionados:

2597 avaliação
2606 comunicação funcional

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Teste de avaliação de comunicação funcional de um sujeito. Existem doze situações de interacção agrupadas em seis contextos comunicativos: saudação, agradecimento, resposta, pergunta, proposição e resolução de problemas verbais. A avaliação está programada para doentes idosos, assim como para afásicos com problemas em lidar com aspectos da comunicação quotidiana. A atribuição de resultados é feita numa escala de sete pontos, de respostas criteriosamente escolhidas. A sua aplicação consiste na observação pelo terapeuta, conjuge ou pessoal médico. O perfil contempla a comunicação total do sujeito e inclui o emprego de gestos, computadores, etc. Este teste discrimina, inclusivé, os modos de comunicação não-linguística.

Fonte: MORRIS (1988).

2498 \$ perfil de disartria de Robertson

Ab \$ RDP
I RDP
Robertson dysarthria profile

Termos Relacionados:

221 articulação

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Método de avaliação formal que permite determinar a gravidade da disartria. Este método, elaborado por Robertson em 1982, testa sobretudo a articulação, a velocidade e a prosódia, assim como outros fenómenos suprasegmentais. É constituído por 7 subtestes: 1) voz; 2) respiração; 3) musculatura facial; 4) diadococinese; 5) reflexos; 6) articulação; 7) velocidade da fala, prosódia, inteligibilidade. Contrariamente ao método de avaliação de disartria de

Frenchay, o perfil não produz uma etiologia mas permite uma análise profunda dos problemas que uma pessoa que sofre de disartria tem que enfrentar.

Fonte: MORRIS (1988).

2499 \$ perfil em fonologia

Ab \$ PROPH
I PROPH
profile of phonology

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Método de análise do sistema sonoro do inglês de uma criança, elaborado por Crystal em 1982. O terapeuta tira uma amostra de cerca de 100 palavras mas só precisa de transcrever as que forem necessárias para determinar o problema fonológico da criança. Primeiro, a amostra tem que ser transcrita na página de transcrição, usando uma linha para cada palavra tipo. O passo seguinte é preencher as duas páginas em que os segmentos utilizados pela criança podem ser vistos dentro da sílaba e qual o tipo fonético do segmento. Seguem-se as secções de interpretação do perfil, em que o terapeuta pode determinar as realizações erradas em consoantes individuais, vogais individuais e em grupos de consoantes. Os segmentos são divididos em erros de ponto e modo de articulação.

Fonte: MORRIS (1988).

2500 \$ perfil em prosódia

Ab \$ PROP
I PROP
profile of prosody

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Método de análise dos padrões suprasegmentais na fala da criança, elaborado por Crystal em 1982. Inclui um folheto de uma página em que são colocados a intensidade, a altura, a velocidade e os padrões de ritmo da fala do doente. É suposto este perfil complementar o perfil em fonologia. Grande parte deste perfil é dedicado à utilização que a criança dá à entoação dado que muitos erros linguísticos advêm desta variável. A secção da entoação é dividida em unidades tonais e tons.

Fonte: MORRIS (1988).

2501 \$ perfil em semântica

I profile in semantics

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Perfil elaborado por Crystal em 1982 para analisar o uso que a criança faz da semântica. É o perfil que continua em estado experimental dada a pouca investigação que tem sido desenvolvida na aquisição da semântica. O perfil é baseado na aquisição de semântica/gramática e de semântica/léxico e é constituído por dois elementos de análise. Prism-G é um folheto de três páginas que analisa a relação entre significado e elementos gramaticais de uma frase. Prism-L possui uma análise de dezasseis páginas dada a quantidade de vocabulário que tem de cobrir. É possível utilizar um folheto sem o outro, no entanto, se os dois forem utilizados em conjunto, obtém-se uma análise detalhada do sistema semântico da criança.

Fonte: MORRIS (1988).

2502 \$ perfis de comunicação

I communication profiles

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Vários tipos de avaliação no caso de doentes com derrame ou traumatismo cerebral. Não se trata de avaliação formal e aferida, nem de formas de testar a quebra de comunicação. Pretende-se, antes, avaliar o emprego potencial da linguagem em várias situações, tais como saudações, compreensão, funcionamento segundo as convenções sociais, etc.

Fonte: MORRIS (1988).

2503 \$ perfis linguísticos

I linguistic profiles

Termos Relacionados:

2599 avaliação da linguagem, técnicas de compensação e diagnóstico

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Processos de avaliação propostos por David Crystal em 1982. O primeiro perfil diz respeito ao desenvolvimento sintáctico da linguagem da criança (LARSP). Os últimos perfis dizem respeito ao desenvolvimento dos sons na criança (perfil em fonologia) e ao desenvolvimento da semântica (perfil em semântica). Estes perfis permitem a análise de uma amostra da fala dos sujeitos obtida através de sessões de jogos, discurso livre, descrição de imagens ou de conjugação destas três situações discursivas. Nos casos em que são detectados atrasos, os resultados fornecem uma visão integrada do desenvolvimento da linguagem da criança e fornecem informação conducente a um programa de tratamento.

Fonte: MORRIS (1988).

3381 \$ performance

I performance

Sinónimos:

3444 realização

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo que refere a actualização da competência linguística dos falantes em situação concreta. Os enunciados da 'performancé (ou realização) contêm traços gramaticalmente irrelevantes tais como repetições, hesitações, frases inacabadas resultantes de várias dificuldades de ordem psicológica ou social.

Fonte: CHOMSKY (1965).

2504 \$ perfuração da abóboda palatina

I cleft palate

Termos Relacionados:

221 articulação

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Fenda congénita do céu da boca causadora de grandes distúrbios na articulação e alimentação. Pode surgir associada ao lábio leporino. É vulgarmente conhecida por "goela de lobo". Os processos cirúrgicos utilizados nos tratamentos destinados a fechar o palato e/ou o lábio têm progredido o que faz com que a necessidade da terapia da fala para melhorar a articulação da criança não seja tão intensa como no passado. O objectivo principal do terapeuta é aconselhar os pais acerca das possibilidades de fala da criança. Podem surgir problemas na articulação que venham a exigir a terapia da fala.

Fonte: MORRIS (1988) / COUTINHO (1957).

558 \$ pergaminho

I parchment

F parchemin

Termos Relacionados:

559 suporte

Classificação:

Filologia

Definição:

Pele de animal (carneiro, para o verdadeiro pergaminho, mas também cabra, vaca, gazela, antílope, veado, avestruz) preparada para receber a escrita.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

1749 \$ perífrase

I periphrasis
F périphrase

Sinónimos:

3709 construção perifrástica

Termos Relacionados:

1590 conjugação perifrástica

1750 forma perifrástica

Classificação:

Sintaxe

Morfologia

Definição:

Termo que designa a utilização de diferentes palavras, em vez de uma única palavra flexionada, para exprimir a mesma relação gramatical. Em português, o grau dos adjectivos pode ser dado por flexão (ex.: contentíssimo) ou por perífrase (ex.: o mais contente).

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1984 \$ período

I period of the vibration

Termos Relacionados:

1983 ciclo

238 frequência

1966 onda sonora periódica

Classificação:

Fonética

Definição:

Tempo necessário para que se complete um ciclo da vibração sonora.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

2977 \$ período pré-operatório

I pre-operational stage

Termos Relacionados:

2978 período sensorio-motor

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Segunda fase do desenvolvimento cognitivo, definida por Piaget. Vai, aproximadamente, dos dois aos sete anos. A criança possui já um pensamento

independente acerca do que percebe, apesar de apresentar algumas dificuldades em tarefas cognitivas. Perante um problema, a criança só é capaz de considerar a sua própria perspectiva e não a dos outros. Nesta fase, a criança também não é capaz de fazer inferências relativamente a questões que lhe são postas. Se se lhe disser "A é maior do que B e B é maior do que C", e se se lhe perguntar qual é a relação entre A e C a criança responde incorrectamente. Verifica-se a mesma dificuldade na noção de conservação de volume, peso, número, etc.

Fonte: MORRIS (1988).

2978 \$ período sensório-motor

I sensorimotor stage

Termos Relacionados:

2977 período pré-operatório

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

A primeira de quatro fases de desenvolvimento cognitivo definidas por Piaget. Este período vai do nascimento aos dois anos de idade e tem em conta a capacidade perceptiva da criança relativamente a objectos. Nesta fase, a criança só pode actuar em relação a um dado objecto no caso de este se encontrar no seu campo de visão. Contudo, no final deste período, a criança pode já fazer uso da imitação diferida, (i.e., da capacidade de representar eventos que armazenou na memória) como pode, também, brincar com objectos utilizando-os para simbolizar outros objectos. Segundo Piaget, o desenvolvimento da linguagem só tem lugar depois de os eventos cognitivos subjacentes à simbolização terem tido lugar e, nesta perspectiva, a linguagem é parte do desenvolvimento da cognição.

Fonte: MORRIS (1988).

612 \$ periodicidade

I periodicity

F périodicité

Termos Relacionados:

613 grelha métrica

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Repetição de elementos silábicos em cada um dos níveis representados pela grelha métrica.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

725 \$ perlocução

I perlocution
F perlocution

Termos Relacionados:

683 acto de fala
680 acto ilocutório
682 acto perlocutório
724 locução

Classificação:
Pragmática

Definição:

Produto da acção de realizar actos perlocutórios: as consequências ou efeitos que os actos ilocutórios têm nas acções, pensamentos e crenças dos alocutários. A perlocução é específica de uma dada circunstância e não é conseguida apenas pela enunciação de um determinado enunciado, pois inclui coordenadas de acção do alocutário, frequentemente indeterminadas, que escapam à vontade do locutor e ao seu objectivo ilocutório.

Fonte: AUSTIN (1962).

3217 \$ permutação

I permutation
F permutation

Classificação:
Terminologia

Definição:

Nova disposição de uma cadeia de palavras tendo por objectivo a criação de novas entradas, de modo a fazer aparecer cada palavra-chave no seu lugar na ordem alfabética.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3216 \$ permutação

I permutation
F permutation

Termos Relacionados:
3533 comutação

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Na teoria glossemática, o termo refere a substituição, no discurso, (ou seja, no plano sintagmático) dos elementos pertencentes ao plano do conteúdo, com o fim de estudar os respectivos valores paradigmáticos. Exemplo: na frase, "o João chora" é possível substituir cada um dos constituintes por outro que lhe seja equivalente no plano do conteúdo.

Fonte: CERDÁ MASSÓ et alii (1986).

2505 \$ perseveração

I perseveration

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Repetição inadequada de uma mesma resposta dada por um doente com problemas cerebrais, mesmo depois do estímulo que conduziu à resposta ter sido removido. A perseveração pode tomar a forma de repetição contínua ou bloqueio em que os doentes fazem esforços sucessivos para produzir um som.

Fonte: MORRIS (1988).

2347 \$ pertinência

F pertinence

Sinónimos:
2348 relevância

Termos Relacionados:
2346 oposição

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Termo que refere tudo o que, num sistema funcional, interessa à realização da finalidade para que aquele se orienta.

Fonte: CARVALHO (1973).

2904 \$ perturbações endócrinas

I endocrine disorders

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Distúrbios de comunicação causados pelo modo como o sistema endócrino funciona no corpo humano. A disfonia constitui um dos distúrbios deste tipo e é resultante de diversas situações, tais como: mutação da voz, mudanças de voz na menopausa, perturbações da voz causadas por distúrbios da tiróide, etc.

Fonte: MORRIS (1988).

2378 \$ pessoa gramatical

I grammatical person
F personne grammaticale

Termos Relacionados:

1627 flexão nominal

1628 flexão verbal

Classificação:

Sintaxe

Morfologia

Definição:

Categoria utilizada na descrição gramatical para indicar a natureza dos participantes numa situação. As distinções de pessoa são normalmente marcadas no verbo e/ou nos pronomes que lhe estão associados (pronomes pessoais). Existe normalmente um contraste entre três pessoas: a primeira, a segunda e a terceira. Em algumas línguas é possível estabelecer outras distinções como inclusivo/exclusivo, formal/informal, definido/indefinido. As construções verbais que não exibem contraste de pessoa, ocorrendo normalmente na terceira pessoa, são chamadas impessoais.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3712 \$ pessoa gramatical

I grammatical person
F personne grammaticale

Termos Relacionados:

3601 categoria gramatical

3713 situação de enunciação

Classificação:

Semântica

Definição:

Categoria gramatical que se baseia num sistema de relações inerente à situação de enunciação. Define-se, nesta, uma oposição assimétrica entre os sujeitos enunciadores: a primeira pessoa - o enunciador que produz - e a segunda pessoa - o coenunciador que reconhece. A primeira e a segunda pessoas são necessariamente caracterizadas pelos traços [+humano] e [+determinado], e a própria situação de enunciação as identifica referencialmente. A terceira pessoa tem propriedades diferentes. Não corresponde a nenhum dos sujeitos enunciadores (é, segundo Benveniste, a não-pessoa) e pode não possuir os traços [+humano] e [+determinado].

Fonte: CULIOLI (1971).

627 \$ pico de sonoridade

I sonority peak

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Termo que indica um elemento que tem, numa escala de sonoridade, um valor maior que os valores sonoros de ambos os segmentos que lhe são imediatamente adjacentes ou do seu único segmento adjacente.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1893 \$ picotagem

I pricking
F piqûre
puncturation

Sinónimos:

1899 puncturação

Termos Relacionados:

1894 ponto

Classificação:

Filologia

Definição:

Operação que consiste em efectuar sobre o fólio, ou sobre os fólios de um caderno, uma série de pequenos furos, mais ou menos discretos, destinados a guiar o traçado do regramento.

Fonte: MUZERELLE (1985).

414 \$ pidgin

I pidgin
F pidgin

Sinónimos:

2046 língua pidgin

Termos Relacionados:

391 crioulo
2053 pidgin estável
2054 pidgin expandido
2055 pós-pidgin
2024 pré-pidgin
393 variedade linguística

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Sistema de comunicação linguística que emerge de contextos multilingues, caracterizado por não ter falantes nativos.

Fonte: ROMAINE (1988).

2053 \$ pidgin estável

I stable pidgin

Termos Relacionados:

414 pidgin

2054 pidgin expandido

2055 pós-pidgin

2024 pré-pidgin

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Fase de desenvolvimento de um pidgin em que a fala holofrástica vai sendo substituída por frases com estrutura gramatical mais complexa.

2054 \$ pidgin expandido

I expanded pidgin

extended pidgin

Termos Relacionados:

414 pidgin

2053 pidgin estável

2055 pós-pidgin

2024 pré-pidgin

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Fase de desenvolvimento de um pidgin cuja estrutura gramatical é semelhante em complexidade à de qualquer outra língua natural, mas que não tem ainda falantes nativos.

446 \$ pidginização

I pidginization

Termos Relacionados:

2012 despidginização

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Processo de formação e desenvolvimento de um pidgin que, reflectindo as necessidades comunicativas dos seus utilizadores, pode atingir diferentes níveis de complexidade gramatical.

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

2506 \$ pistas

I clues

Termos Relacionados:

2520 sistema de pistas para a fala

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Técnicas utilizadas pelo experimentador ou terapeuta visando a obtenção de uma resposta verbal por parte do sujeito. As pistas podem ser gestuais, semânticas, fonémicas ou visuais. No primeiro caso, a pista pode corresponder ao gesto-chave. No caso das pistas semânticas fornece-se o significado da palavra, enquanto as fonémicas dão o primeiro som da resposta correcta. A pista visual verifica-se quando o terapeuta faz um desenho correspondente à resposta correcta, usando, talvez, alguns distractores para o sujeito poder escolher a solução certa.

Fonte: MORRIS (1988).

2905 \$ pistas acústicas dependentes do contexto

I context-dependent cues

Termos Relacionados:

2883 estágio fonético

2906 pistas acústicas independentes do contexto

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de pistas acústicas disponíveis para o estágio fonético. Estas pistas acústicas dependem dos segmentos que precedem ou seguem o segmento em questão.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2906 \$ pistas acústicas independentes do contexto

I context-independent cues

Termos Relacionados:

2883 estágio fonético

2905 pistas acústicas dependentes do contexto

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de pistas acústicas disponíveis para o estágio fonético. Estas pistas acústicas não estão dependentes dos segmentos fonéticos que precedem ou seguem o segmento em questão.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

1990 \$ pitch

I pitch

Termos Relacionados:

1989 pitch inerente

597 tom

Classificação:

Fonética

Definição:

Correlato perceptivo da frequência fundamental.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1989 \$ pitch inerente

I intrinsic pitch

Termos Relacionados:

368 frequência fundamental

1990 pitch

Classificação:

Fonética

Definição:

As várias vogais tendem a possuir diferentes valores de pitch devido às suas características articulatórias próprias. Assim, vogais altas possuem um pitch alto, enquanto vogais baixas possuem um pitch baixo.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1782 \$ plural

I plural

F pluriel

Termos Relacionados:

1678 número

Classificação:

Morfologia

Sintaxe

Semântica

Definição:

Valor da categoria número que representa mais do que uma unidade da entidade referida, quando se opõe apenas a singular, ou mais do que duas unidades, quando contrasta com singular e dual. Alguns nomes comuns, como "óculos", "costas", "calças" ocorrem habitualmente na forma flexionada do plural, ainda que o valor representado seja o de uma unidade.

2900 \$ plurilingue

I multilingual
F plurilingue

Sinónimos:
2899 multilingue

Termos Relacionados:
2898 monolingue
404 multilinguismo

Classificação:
Sociolinguística
Psicolinguística

Definição:
Indivíduo que apresenta competência comunicativa e gramatical em mais de duas línguas. Condição contrária à do monolingue, por vezes designado por poliglota, embora, em princípio, cada um dos termos - multilingue e poliglota - se refira a sujeitos cuja aquisição/aprendizagem ocorreu de modos diferentes e em alturas distintas.

Fonte: CRYSTAL (1987).

432 \$ plurilinguismo

F plurilinguisme

Sinónimos:
404 multilinguismo

Termos Relacionados:
402 bilinguismo
412 contacto de línguas
403 monolinguismo

Classificação:
Psicolinguística
Sociolinguística

Definição:
Situação linguística em que duas ou mais línguas coexistem na mesma comunidade ou em que um indivíduo apresenta competência gramatical e comunicativa em duas ou mais línguas. Quando se trata de apenas duas línguas, costuma falar-se de bilinguismo. Considera-se que mais do que metade da população mundial é bi- ou multilingue, o que resulta do contacto de cerca de cinco mil línguas em menos de 200 países.

Fonte: CRYSTAL (1987).

3220 \$ pólo

F pôle

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Termo que designa uma forma de forte frequência examinada como o centro de atração estatística, isto é, o modo como as relações entre coocorrências implicam essa forma no universo dos pares de palavras.

Fonte: BERGOUNIOUX et alii (1982).

2056 \$ pós-crioulo

I post-creole

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Fase de desenvolvimento de um crioulo que volta a ser fortemente influenciado pela língua lexificadora.

2055 \$ pós-pidgin

I post-pidgin

Termos Relacionados:

416 contínuo pós-pidgin

414 pidgin

2053 pidgin estável

2054 pidgin expandido

2024 pré-pidgin

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Fase de desenvolvimento de um pidgin que volta a ser fortemente influenciado pela língua lexificadora.

Fonte: MUHLHAUSLER (1986).

896 \$ poder

I power

Termos Relacionados:

852 classificação

853 enquadramento

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Cada posição na divisão social do trabalho é função das relações entre posições. Tais relações são dadas pelo grau de insularidade. O grau de insularidade define e regula o grau de especialização de uma posição. A distribuição de poder mantém-se a si própria pela manutenção do grau de insularidade apropriado entre as categorias de divisão social do trabalho que ela legitima. Poder e controlo são transformados em regras de comunicação e interpretação legítimas através da aquisição de valores de classificação e de enquadramento.

Fonte: BERNSTEIN (1987).

3648 \$ polaridade

I polarity
F polarité

Termos Relacionados:

3651 frase negativa
3650 frase positiva

Classificação:

Semântica
Sintaxe

Definição:

Termo que designa o sistema de oposição entre positivo e negativo que pode ser expresso através da presença ou ausência da partícula de negação ("não" em português), de prefixos ("contente/descontente"), e de itens lexicais ("comprido/curto").

Fonte: MATEUS et alii (1983).

834 \$ polarização

I polarization

Termos Relacionados:

167 analogia proporcional
64 diferenciação máxima
168 extensão analógica
71 margem de segurança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

A polarização é um processo linguístico que consiste em acentuar uma distinção fonética, fonológica ou morfológica ou em generalizá-la a formas que a não possuíam. A polarização pode ser motivada quer por factores intrínsecos ao sistema linguístico quer por factores sociolinguísticos.

Fonte: HOCK (1986).

900 \$ polígono de frequências

I frequency polygon

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Representação gráfica da distribuição da frequência onde a frequência de cada valor é assinalada no eixo vertical, sendo depois ligados os vários pontos por linhas direitas.

Fonte: COZBY (1985).

1385 \$ polissemia

I polyssemy
F polyssémie

Termos Relacionados:

1368 antonímia
1387 homonímia
3192 monossemia
1371 sinonímia

Classificação:
Lexicologia
Semântica

Definição:

Propriedade das unidades lexicais que têm vários significados relacionados de forma muito próxima. No domínio da linguística estrutural, a polissemia foi normalmente referida por oposição à homonímia em que uma mesma forma pode ter significados muito diversos e afastados entre si, mas nas mais recentes teorizações essa oposição tornou-se menos relevante.

Fonte: LYONS (1977).

3219 \$ polissemia

I polysemy
F polysémie

Termos Relacionados:

3107 designação
3198 noção

Classificação:
Terminologia

Definição:

Relação entre duas ou várias noções que têm certas características comuns e que têm a mesma designação.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

286 \$ polissílabo

I polysyllable
F polysyllabe

Classificação:
Fonética
Fonologia

Definição:
Palavra constituída por mais de duas sílabas.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

3284 \$ ponderação

F pondération

Sinónimos:
3036 aceitabilidade terminológica

Classificação:
Terminologia

Definição:
Avaliação de um termo em função de critérios pré-estabelecidos e que se exprime segundo uma determinada escala.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / LERAT (1987).

1894 \$ ponto

I prick mark
F piqûre
point

Termos Relacionados:
1893 picotagem
1899 puncturação

Classificação:
Filologia

Definição:
Cada um dos pequenos furos, ou fendas, feitos para guiar o traçado do regramento.

Fonte: MUZERELLE (1985).

365 \$ ponto de articulação

I place of articulation
F point d'articulation

Termos Relacionados:
1306 som

Classificação:
Fonética

Definição:
Um dos principais parâmetros de classificação dos sons da fala. Refere-se ao local, no tracto vocal, onde o som é produzido. São categorias de ponto de articulação as designações labial, dental, palatal, velar entre outras. Para as vogais, é geralmente utilizada uma escala horizontal de anterior/posterior e uma escala vertical de aberto/fechado.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

901 \$ população

I population

Termos Relacionados:
850 amostra

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Grupo definido de indivíduos do qual é retirada uma amostra.

Fonte: COZBY (1985).

218 \$ popularização de cultismos

I vernacularization

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Adaptação de palavras cultas às regras morfofonológicas de uma dada língua.

Fonte: HOCK (1986).

2083 \$ portada

I frontispice

Sinónimos:
2084 frontispício
555 página de rosto

Classificação:
Filologia

Definição:

Página de livro que apresenta o título principal.

Fonte: NASCIMENTO & DIOGO (1984).

1833 \$ posição argumental

I argument position

F position argumentale

Sinónimos:

1834 posição-A

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Posição sintáctica onde pode ser projectado um argumento. São posições argumentais a posição de sujeito e as posições de complementos de X (X=N,V,A,P).

Fonte: CHOMSKY (1981).

3529 \$ posição básica

I deep position

F position profonde

Termos Relacionados:

3526 frase nuclear

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo da gramática generativa que designa uma posição sintáctica definida em estrutura-P.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1027 \$ posição final

I final position

Termos Relacionados:

1023 posição inicial

1026 posição medial

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Posição ocupada por um elemento linguístico no final de uma cadeia de elementos

linguísticos. Exemplo: /l/ encontra-se em posição final em "mel".

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1023 \$ posição inicial

I initial position

Termos Relacionados:

1027 posição final

1026 posição medial

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Posição ocupada por um elemento linguístico no início de uma cadeia de elementos linguísticos. Exemplo: /g/ encontra-se em posição inicial em "gato".

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1029 \$ posição interconsonântica

I interconsonantal position

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Posição da unidade linguística entre duas consoantes (C - C).

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1025 \$ posição intervocálica

I intervocalic position

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Posição da unidade linguística entre duas vogais (V - V).

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1026 \$ posição medial

I medial position

Termos Relacionados:

1027 posição final

1023 posição inicial

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Posição ocupada por um elemento linguístico no meio de uma cadeia de elementos linguísticos, isto é, num ponto que não seja nem inicial, nem final. Exemplo: /t/ encontra-se em posição medial em "gato".

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1985 \$ posição neutra

I neutral position

Termos Relacionados:

222 tracto vocal

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Posição que o tracto vocal assume imediatamente antes de se iniciar a actividade da fala e que difere da sua configuração usual durante a respiração. São características da posição neutra a elevação do corpo da língua acima da sua posição de repouso junto à parte inferior da cavidade bucal.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1835 \$ posição temática

I theta position

F position theta

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Posição sintáctica onde é projectado um argumento. As posições de complemento de um núcleo lexical são sempre posições temáticas mas a posição de sujeito da frase (especificador do SFLEX) só é uma posição temática se o verbo projectar um argumento externo. Por exemplo, o verbo "parecer" não tem argumento externo, portanto, neste caso, a posição de especificador do SFLEX não é uma posição temática. Contudo, a posição de complemento de "parecer" é, necessariamente, uma posição temática.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1834 \$ posição-A

I A-position
F position A

Sinónimos:
1833 posição argumental

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Posição sintáctica onde pode ser projectado um argumento. São posições argumentais a posição de sujeito e as posições de complementos de X (X=N,V,A,P).

Fonte: CHOMSKY (1981).

2164 \$ posposição

I postposition
F postposition

Classificação:
Sintaxe
Morfologia

Definição:
Classe de palavras invariáveis ou partículas que ocorrem após um nome, um pronome ou um sintagma nominal, com o qual formam um constituinte da estrutura. As construções equivalentes em português envolvem preposições.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3345 \$ possível

I possible
F possible

Termos Relacionados:
3731 mundo possível
3004 necessário

Classificação:
Semântica

Definição:
Noção modal que se articula com necessário e que, conjuntamente com contingente e impossível, constitui a lógica modal alética fundada por Aristóteles. Necessário implica possível, se se tratar de possível unilateral, mas possível bilateral é "aquilo que tanto pode ser como não ser" e, portanto, nem necessário nem impossível. Há vários sistemas de lógica alética propostos por Lewis, mas é a partir dos anos 60 que Hintikka e Kripka (que constroem modelos semânticos baseados na noção de mundo possível e relações de acessibilidade) vêm propor uma nova concepção do tratamento modal.

Fonte: GARDIES (1979).

3010 \$ postulado de significação

I meaning postulate
F postulat de signification

Termos Relacionados:

965 implicação
2768 primitivo semântico

Classificação:
Semântica

Definição:

Este dispositivo, usado por Carnap (1947), é uma espécie de restrição sobre modelos possíveis. Carnap introduziu-o para dar conta de frases analíticas que não podem ser analisadas como sendo logicamente verdadeiras (como uma sequência da sua forma sintáctica). Por exemplo, "todos os solteiros são não casados" cujo postulado de significação é: $\forall x [S(x) \rightarrow C(x)]$ quer dizer que, modelos possíveis, se opera uma restrição nos modelos em que tal fórmula é verdadeira. Este dispositivo é também utilizado em semântica intensional, sobretudo a partir de Montague e uma forma de pensar postulados de significação é que eles captam explicitamente alguns aspectos da semântica lexical dos elementos mencionados nos postulados.

Fonte: DOWTY (1979).

2261 \$ potenciação

I potentiation

Termos Relacionados:

1759 processo morfológico

Classificação:
Morfologia

Definição:

Capacidade que um processo morfológico manifesta para criar uma base adequada à aplicação de um segundo processo morfológico. Exemplo: a afixação de -izar potencia a sufixação com -ção: real \rightarrow realizar \rightarrow realização.

Fonte: BAUER (1988).

2767 \$ potencial de significado

I meaning potential

Termos Relacionados:

2727 funções da linguagem

Classificação:
Semântica

Definição:

Termo usado pelo linguista M. A. K. Halliday para referir o sistema de opções inter-relacionadas, em termos de múltiplas alternativas de significado funcionalmente estruturadas, que o falante tem à sua disposição quando pretende comunicar com outrem. Os sistemas lexical e gramatical exprimem esse significado em palavras que são então veiculadas pelo sistema fonológico ou pelo sistema ortográfico.

Fonte: HALLIDAY (1978).

742 \$ pragmática

I pragmatics
F pragmatique

Classificação:
Pragmática

Definição:

Disciplina que estuda os princípios da linguagem em situação de uso, na qual o locutor, o alocutário e o contexto são as categorias principais que determinam a interpretação linguística. Para a pragmática o significado das palavras é uma função da acção ou acções que com elas se praticam ou podem praticar, tendo em consideração o modo como as influências contextuais determinam o modo de agir linguístico. Muitas das recentes discussões na área da pragmática derivam da necessidade de existência de uma teoria pragmática que tenha o seu lugar ao lado da sintaxe, da semântica e da fonologia numa teoria geral da linguagem.

Fonte: LEVINSON (1983).

1120 \$ pré-cabeça da unidade tonal

I tone group pre-head
F pré-tête de l'unité intonative

Termos Relacionados:
1101 unidade tonal

Classificação:
Fonologia
Prosódia

Definição:

Conjunto de sílabas não acentuadas no início da unidade tonal.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3620 \$ pré-construído

F préconstruit

Termos Relacionados:
3597 asserção
3713 situação de enunciação

Classificação:
Semântica

Definição:

Em teoria formal enunciativa, o pré-construído é uma estrutura linguística produzida numa situação de enunciação mas que corresponde a uma asserção construída noutra situação de enunciação. No enunciado "o rapaz que tocou a sonata estudou em Paris" é construída a asserção "o rapaz estudou em Paris"; a oração relativa corresponde à asserção "um rapaz tocou a sonata", construída - verbalizada ou não - noutra situação de enunciação e que, naquele enunciado, é identificada como um pré-construído. Além das relativas restritivas que ocorrem em construções do tipo "o N que...", são exemplo de pré-construídos as interrogativas parciais, etc.

Fonte: CULIOLI (1982).

2024 \$ pré-pidgin

Termos Relacionados:

414 pidgin
2053 pidgin estável
2054 pidgin expandido
2055 pós-pidgin

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Uma das fases de estruturação de um pidgin cuja característica básica é a fala holofrástica.

3522 \$ precedência

I precedence
F précédence

Termos Relacionados:

3521 estrutura linear
3528 estrutura plana
3523 precedência imediata

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Termo formal da gramática generativa que exprime a posição relativa dos constituintes numa estrutura linear. Considera-se que um nó A precede um nó B se e só se A ocorrer à esquerda de B numa estrutura linear.

Fonte: CHOMSKY (1965).

3523 \$ precedência imediata

I immediate precedence
F précédença imédiate

Termos Relacionados:
3521 estrutura linear
3528 estrutura plana
3522 precedência

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Numa estrutura linear um nó A precede imediatamente um nó B se e só se A ocorrer imediatamente à esquerda de B.

Fonte: CHOMSKY (1965).

969 \$ predicação

I predication
F predication

Termos Relacionados:
3011 predicado
942 proposição

Classificação:
Pragmática
Semântica

Definição:
Atribuição de uma dada propriedade a uma entidade ou estabelecimento de uma relação entre elementos de uma proposição.

Fonte: SEARLE (1979) / LEVINSON (1983).

1450 \$ predicação

I predication
F prédication

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Relação existente entre um predicado e um sujeito. Esta relação está sujeita a uma condição estrutural de c-comando. O sujeito c-comanda o predicado e vice-versa. São vários os contextos de predicação, e são de dois tipos: 1) regidos tematicamente; 2) regidos gramaticalmente. Os casos regidos tematicamente envolvem predicados internos a SV, e a predicação verifica-se sobre o tema do verbo do SV. Por exemplo: a) [o João] ficou [doente]; b) o João pôs [a Maria doente]; c) o João deu à Maria [o cão doente].

Fonte: WILLIAMS (1980).

1442 \$ predicado

I predicate
F prédicat

Termos Relacionados:

1441 argumento

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Numa relação de predicação este termo refere o sintagma que atribui papel temático ao sujeito. Na frase, o SV é o predicado que se relaciona com o SN sujeito. Por exemplo: [_F [_{SN} a Maria] [_{SV} foi ao cinema]]. O predicado sintático pode ser SA, SN, SV, SP ou SC. Do ponto de vista lexical este termo refere qualquer item lexical que tem a propriedade de seleccionar um ou mais argumentos. Por exemplo, o verbo "dar" selecciona três argumentos interpretados como: x agente/fonte, y tema e z alvo; o verbo "correr" selecciona apenas um argumento - x agente.

Fonte: WILLIAMS (1980) / ZUBIZARRETA (1982).

3011 \$ predicado

I predicate
F prédicat

Classificação:
Semântica

Definição:

Em lógica de predicados, o predicado faz parte do vocabulário que, combinando-se com os termos (constantes e variáveis individuais), com os conectores e com quantificadores, através de regras sintácticas, explicita as fórmulas bem formadas do sistema. Consoante o número de argumentos sobre o qual um predicado opera, assim será descrito como um predicado de um, dois, três, n lugares. Quando um predicado se combina com uma ou mais variáveis livres, temos uma função proposicional (ou fórmula aberta) e os termos serão os argumentos do predicado. Quando o predicado não contém variáveis livres temos uma proposição (ou fórmula fechada). Numa linguagem lógica, um predicado não precisa de corresponder ao sentido gramatical usado para as línguas naturais.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

1442 \$ predicado

I predicate
F prédicat

Termos Relacionados:

1441 argumento

Classificação:
Semântica

Definição:

Numa relação de predicação este termo refere o sintagma que atribui papel temático ao sujeito. Na frase, o SV é o predicado que se relaciona com o SN sujeito. Por exemplo: [[a Maria] [foi ao F SN SV cinema]]. O predicado sintáctico pode ser SA, SN, SV, SP ou SC. Do ponto de vista lexical este termo refere qualquer item lexical que tem a propriedade de seleccionar um ou mais argumentos. Por exemplo, o verbo "dar" selecciona três argumentos interpretados como: x agente/fonte, y tema e z alvo; o verbo "correr" selecciona apenas um argumento - x agente.

Fonte: WILLIAMS (1980) / ZUBIZARRETA (1982).

1443 \$ predicado lexical

I lexical predicate
F prédicat lexical

Classificação:

Sintaxe
Semântica

Definição:

Este termo refere qualquer item lexical que tem a propriedade de seleccionar um ou mais argumentos. Por exemplo, o verbo "dar" selecciona três argumentos interpretados como: x agente/fonte, y tema e z alvo; o verbo "correr" selecciona apenas um argumento - x agente.

Fonte: WILLIAMS (1980) / ZUBIZARRETA (1982).

1445 \$ predicado sintáctico

I syntatic predicate
F prédicat syntaxique

Classificação:

Semântica
Sintaxe

Definição:

Projeção máxima que numa relação de predicação atribui um papel temático ao sujeito. Na frase o SV é o predicado que se relaciona com o SN sujeito. Por exemplo na frase "a Maria foi ao cinema", o SV [foi ao cinema] é o predicado e o SN [a Maria] é o sujeito identificado semanticamente pelo predicado.

Fonte: WILLIAMS (1980).

1448 \$ predicador

I predicator
F prédicateur

Termos Relacionados:

1443 predicado lexical

Classificação:
Sintaxe
Semântica

Definição:

Núcleo temático ou semântico numa relação de predicção. Por exemplo, na frase: "a Maria é [inteligente]", o adjectivo "inteligente" é o predicador; e na frase: "o João [foi ao cinema], o predicador é o verbo "ir".

Fonte: LYONS (1977).

3497 \$ predicativo de objecto directo

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Função gramatical do sintagma, projecção máxima de um predicador nominal ou adjectival, que funciona como predicado de uma oração pequena, complemento de um verbo transitivo predicativo, e tem como sujeito o SN objecto directo do verbo. Exemplo: "o João considera a Maria inteligente". O SA "inteligente" é o predicativo do objecto directo - o SN "a Maria".

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3496 \$ predicativo do sujeito

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Função gramatical do sintagma que é a projecção máxima de um predicador em frases com verbos predicativos. Por exemplo, na frase: "O João está contente", o SA "contente" é o predicativo do sujeito, e na frase: "a Laura é a secretária do departamento", o SN "a secretária do departamento" é o predicativo do sujeito.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

1721 \$ prefixação

I prefixation
F prefixation

Termos Relacionados:

1517 afixação
1687 prefixo

Classificação:
Morfologia

Definição:

Tipo de afixação que consiste na associação de um prefixo a uma forma de base. Em português, o único processo morfológico que pode ser realizado por prefixação

é o de derivação.

1687 \$ prefixo

I prefix
F préfixe

Termos Relacionados:

1518 afixo
1721 prefixação
2131 prefixóide

Classificação:

Morfologia
Lexicologia

Definição:

Tipo de afixo que se associa à esquerda de uma forma de base. Os prefixos não alteram a categoria sintáctica da forma à qual se associam. Em português, os prefixos intervêm apenas em processos derivacionais de formação de palavras.

Exemplo: feliz → infeliz.

2131 \$ prefixóide

Termos Relacionados:

1687 prefixo

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema que se distingue dos prefixos por possuir uma significação mais ou menos delimitada e presente na consciência dos falantes. Exemplos: recém-, inter-, mini-, maxi-.

Fonte: CARVALHO (1973).

1745 \$ preposição

Ab \$ PREP
Prep
I preposition
F préposition

Classificação:

Morfologia
Sintaxe

Definição:

Palavra invariável que liga um constituinte de frase a um outro constituinte ou a uma frase, indicando eventualmente uma relação espaço-temporal. É uma categoria atribuidora de caso, sendo o núcleo do sintagma preposicional que tem obrigatoriamente um complemento.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

1773 \$ presente

I present
F présent

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Morfologia

Definição:

O presente exprime a simultaneidade do intervalo de tempo em que ocorre o estado de coisas descrito e o do intervalo de tempo em que ocorre a enunciação. O presente é expresso, em geral, pelo presente do indicativo simples ou perifrástico, e em certos casos pelo futuro do indicativo. Exemplo: a pousada ficará a uns 4km da aldeia.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

98 \$ pressão fonológica

I phonological pressure

Termos Relacionados:

101 cadeia de propulsão

71 margem de segurança

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Supondo a existência de dois fonemas A e B, A fica sujeito a pressão fonológica sempre que as realizações de B se aproximam das realizações de A, reduzindo-se a margem de segurança entre os dois fonemas. Nestas condições, A tenderá a deslocar-se para uma nova posição dentro do sistema fonológico.

Fonte: MARTINET (1955).

1978 \$ pressão sonora

I sound pressure

Termos Relacionados:

598 intensidade

1959 intensidade de referência

Classificação:

Fonética

Definição:

Quantidade de força que actua sobre uma dada área de superfície e que é responsável pelo grau de deslocação das partículas do ar a partir da sua posição de repouso, num dado movimento vibratório.

Fonte: DENES & PINSON (1973).

989 \$ pressão subglotal

I subglottal pressure
F pression infra-glottale

Termos Relacionados:

228 cordas vocais
991 efeito de Bernoulli
990 vibração das cordas vocais

Classificação:

Fonética

Definição:

No processo da fonação, as cordas vocais, por acção dos músculos laríngeos, juntam-se de modo a formarem uma obstrução à passagem do fluxo de ar proveniente dos pulmões em direcção à cavidade bucal. A pressão do ar abaixo das cordas vocais vai subindo até atingir um ponto em que a resistência das cordas vocais é ultrapassada e estas se afastam. Consequentemente, a pressão subglotal baixa até que as cordas vocais retomem a sua posição inicial, obstruindo de novo a passagem do fluxo de ar e causando um novo (e cíclico) aumento da pressão subglotal.

Fonte: FRY (1979).

1271 \$ pressão subglotal elevada

I heightened subglottal pressure

Termos Relacionados:

1247 traços de modo de emissão

Classificação:

Fonética

Definição:

Um dos traços de modo de emissão proposto por Chomsky e Halle (1968) para dar conta das variações da pressão subglotal na produção de sons de fala.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

1289 \$ pressão velar

I velar pressure

Termos Relacionados:
1042 traço de pressão

Classificação:
Fonética

Definição:
Pressão motivada pela constrição responsável pela produção de uma consoante oclusiva velar.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

932 § pressuposição pragmática

I pragmatic presupposition

Termos Relacionados:
965 implicação
933 pressuposição semântica

Classificação:
Pragmática

Definição:
Aquilo que num enunciado é assumido pelo locutor como sendo informação partilhada por si e pelo alocutário. Para além deste conhecimento mútuo é necessário pensar também que muitas frases requerem certas condições ou contextos para serem compreendidas, o que faz com que a pressuposição pragmática de um enunciado seja o conjunto de condições que têm de ser satisfeitas para que o acto de fala seja apropriado às circunstâncias, ou para que seja bem sucedido. Exemplo: a mulher do Ricardo chama-se Paula, não chama?

Fonte: LEVINSON (1983).

933 § pressuposição semântica

I semantic presupposition

Termos Relacionados:
965 implicação
932 pressuposição pragmática

Classificação:
Pragmática
Semântica

Definição:
Nome dado à relação de sentido que se estabelece entre o que se diz com determinado enunciado e aquilo que esse enunciado deixa dizer. A pressuposição é normalmente definida em termos da sua propriedade de persistir mesmo sob negação. Em termos mais ou menos formais podemos dizer que a pressuposição é uma relação de sentido em que quando alguém diz X assume Y e quando alguém diz não-X assume Y na mesma. 1) o João compreendeu que aquilo não tinha nada a ver com ele; 2) o João não compreendeu que aquilo não tinha nada a ver com ele. Pressuposição: aquilo não tinha nada a ver com ele.

Fonte: LEVINSON (1983).

1774 § pretérito

F pretérit

Sinónimos:

2369 passado

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Semântica

Morfologia

Sintaxe

Definição:

O passado exprime a anterioridade do intervalo de tempo que contém o estado de coisas descrito relativamente ao intervalo de tempo em que ocorre a enunciação.

O passado é expresso em geral pelo pretérito perfeito ou pelo pretérito imperfeito. A escolha de um ou de outro é função do valor aspectual que se quer exprimir.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

1776 § pretérito imperfeito

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Morfologia

Semântica

Sintaxe

Definição:

Este tempo designa um facto passado mas não concluído. Encerra uma ideia de continuidade, de duração do processo verbal mais acentuada do que os outros tempos pretéritos, razão por que se presta especialmente para descrições e narrações de acontecimentos passados.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

1777 § pretérito mais-que-perfeito

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Morfologia

Semântica

Sintaxe

Definição:

Este tempo indica uma acção que ocorreu antes de outra acção já passada. O pretérito mais-que-perfeito pode ainda denotar um facto situado vagamente no passado ou um facto passado relativamente ao momento da enunciação quando se deseja atenuar uma afirmação ou um pedido.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

1775 § pretérito perfeito

Termos Relacionados:

1696 tempo

Classificação:

Morfologia

Semântica

Sintaxe

Definição:

Ao contrário do que ocorre em algumas línguas românicas, há em português clara distinção no emprego das duas formas do pretérito perfeito: a simples e a composta, constituída pelo presente do indicativo do auxiliar "ter" e do particípio do verbo principal. A forma simples indica uma acção que se produziu em certo momento do passado. A forma composta exprime geralmente a repetição de um acto ou a sua continuidade até ao presente da enunciação. O pretérito perfeito simples, denotador de uma acção completamente concluída, afasta-se do presente; o pretérito perfeito composto, expressão de um facto repetido ou contínuo, aproxima-se do presente.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

2907 § primeiro vocabulário das crianças

I children's early vocabulary

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

As primeiras palavras que a criança adquire parecem ter a ver com o que a circunda. Trabalhos como os de Nelson (1973) ou Stoel-Gammon e Cooper (1984), mostram que as primeiras 10 palavras das crianças se referem, habitualmente, a animais, comida, brinquedos e pessoas, apesar disto ser bastante variável. Quando a criança possui um vocabulário mais alargado de cerca de 50 palavras (entre os 15 e os 24 meses, dependendo das crianças) elas são usadas para designar comida, partes do corpo, roupa, animais, veículos, pessoas, objectos da casa ou movimentos sobre eles operados, etc. Os primeiros vocábulos são adquiridos no chamado estágio das frases de uma palavra.

Fonte: CLARK & CLARK (1977) / CRYSTAL (1987).

3434 § primitivo

I prime

F primitif

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Termo que corresponde a um objecto tomado por uma teoria como "dado". As proposições que contêm estes termos não definidos designam-se postulados ou axiomas. Os primitivos podem ser de vários tipos: sintácticos, semânticos, conjuntistas, ontológicos, etc.

2768 \$ primitivo semântico

I semantic primitive
F primitif sémantique

Termos Relacionados:

1363 análise componencial
2420 componente semântico

Classificação:
Semântica

Definição:

Unidade semântica indecomponível, em função da qual os significados dos itens lexicais são analisados, atribuindo-se-lhes uma representação semântica que consiste num complexo dessas unidades.

Fonte: FODOR (1980).

3477 \$ princípio A

I principle A
F principe A

Termos Relacionados:

3478 princípio B
3479 princípio C
3475 teoria da ligação

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Uma anáfora está ligada-A na sua categoria regente.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3478 \$ princípio B

I principle B
F principe B

Termos Relacionados:

3477 princípio A
3479 princípio C
3475 teoria da ligação

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Um pronominal está livre na sua categoria regente.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3479 § princípio C

I Principle C
F Principe C

Termos Relacionados:
1871 categoria regente
3477 princípio A
3478 princípio B
3475 teoria da ligação

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Uma expressão-R (referencial) está livre.

Fonte: CHOMSKY (1981).

655 § princípio da marca

I markedness principle

Termos Relacionados:
1986 marca
654 teoria da marca

Classificação:
Fonologia

Definição:
Princípio analítico desenvolvido pela escola de Praga, que atribui os valores de positivo (marcado) e neutro ou negativo (não marcado) a pares de traços linguísticos entendidos como oposições. No sentido mais geral, esta distinção implica a presença vs ausência de um determinado traço linguístico. Exemplos: a consoante /b/ é marcada em oposição a /p/ por possuir o traço [+sonoro]. Este princípio foi reformulado pela teoria da marca proposta em fonologia generativa.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

1191 § princípio da maximalidade

I maximality principle

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Princípio segundo o qual as regras de fonologia métrica que manipulam a estrutura da árvore devem analisar termos máximos.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

3570 § princípio das categorias vazias

Ab § PCV

I ECP

empty category principle

F PCV

principe des catégories vides

Termos Relacionados:

1857 regência em sentido estrito

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Uma categoria vazia não pronominal deve ser regida em sentido estrito.

Fonte: LASNIK & SAITO (1984).

2788 § princípio de Frege

I compositionality principle

F principe de compositionnalité

Sinónimos:

2787 princípio de composicionalidade

Classificação:

Semântica

Definição:

Este princípio, também chamado de Frege, por ter sido quem primeiro o enunciou, diz que o significado de uma expressão complexa é função do significado das suas partes constituintes e da forma como estão associadas. Quando se trata de uma língua natural, surgem vários obstáculos a este princípio e um dos mais debatidos é o da ambiguidade de escopo dos quantificadores. Este princípio está no centro da semântica de Montague ao qual ele dá uma formulação matemática.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

1139 § princípio de ataques máximos

I principle of maximal onsets

Termos Relacionados:

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Princípio da fonologia métrica que se aplica quando a consoante intervocálica presente entre duas sílabas passa a constituir o início (ataque) da segunda sílaba.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

1136 § princípio de codas máximas

I principle of maximal codas

Termos Relacionados:

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Princípio da fonologia métrica que se aplica quando a consoante intervocálica presente entre duas sílabas passa a constituir o fim (coda) da primeira sílaba.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

2787 § princípio de composicionalidade

I principle of compositionality

Sinónimos:

2788 princípio de Frege

Classificação:

Semântica

Definição:

Este princípio, também chamado de Frege, por ter sido quem primeiro o enunciou, diz que o significado de uma expressão complexa é função do significado das suas partes constituintes e da forma como estão associadas. Quando se trata de uma língua natural, surgem vários obstáculos a este princípio e um dos mais debatidos é o da ambiguidade de escopo dos quantificadores. Este princípio está no centro da semântica de Montague ao qual ele dá uma formulação matemática.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

687 § princípio de cooperação

I cooperative principle
F principe de coopération

Termos Relacionados:

686 acto de fala indirecto
743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Princípio geral que dá conta da cooperação entre falantes em situação de comunicação. De acordo com Grice toda a situação de conversação é regida por uma necessidade que os falantes têm de tornar os seus contributos pertinentes e adequados aos momentos da sua produção. É graças ao princípio de cooperação que, face a uma pergunta do género "Tem horas?", um falante responde com uma hora exacta, e não com a simples resposta "Tenho".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

2262 \$ princípio de economia paradigmática

I paradigm economy principle

Termos Relacionados:

1682 paradigma

Classificação:

Morfologia

Definição:

Princípio enunciado por Carstairs segundo o qual os recursos flexionais de uma dada classe de palavras têm de ser organizados no menor número de paradigmas que for matematicamente possível.

Fonte: CARSTAIRS (1987).

1122 \$ princípio de expressibilidade

I principle of expressibility

F principe d'exprimabilité

Termos Relacionados:

1123 princípio de identificação

Classificação:

Pragmática

Definição:

De importância fundamental na teoria dos actos da fala, o princípio de expressibilidade prevê que tudo o que se quer dizer pode ser dito, i. e., se um falante quer dizer algo é sempre possível que haja uma expressão exacta que corresponda à formulação daquilo que ele quer dizer.

Fonte: SEARLE (1969).

1123 \$ princípio de identificação

I principle of identification
F principe d'identification

Termos Relacionados:

1122 princípio de expressibilidade

Classificação:
Pragmática

Definição:

Princípio que estabelece como condição para a realização de uma referência bem sucedida a necessidade da expressão utilizada ser uma descrição identificadora, ou então de o falante ser capaz de, a pedido do alocutário, produzir essa descrição.

Fonte: SEARLE (1969).

1175 \$ princípio de linearidade

I linearity
F linearité

Classificação:
Fonologia

Definição:

Princípio de organização segundo o qual a ocorrência de um dado fonema é associada com o fone, ou com a sequência específica de fones, que realiza esse fonema. Este princípio é uma das pré-condições da biunivocidade e tem sido posto em causa pela fonologia generativa.

Fonte: ISTRE (1983).

835 \$ princípio de polaridade

I polarity principle

Termos Relacionados:

167 analogia proporcional
799 inibição da mudança
169 uniformização analógica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

A linguagem tem um aspecto dual, com uma vertente respeitante ao sentido e outra à forma fonológica. E isto decorre do facto de um fim da linguagem ser o de transmitir sentido através da forma fonológica. Consequentemente o que pode ser útil ou desejável do ponto de vista de um destes dois aspectos ou "pólos" (como, por exemplo, marcações morfológicas mais evidentes) pode ser indesejável ou

complicar as coisas no outro aspecto.

Fonte: HOCK (1986).

1451 \$ princípio de predicação

I predication principle
F principe de prédication

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Princípio segundo o qual, em estrutura-S, um domínio SV deve encontrar-se numa relação de ligação mútua com uma categoria SN.

Fonte: CHOMSKY (1985).

1434 \$ princípio de projecção

I projection principle
F principe de projection

Termos Relacionados:
1435 princípio de projecção alargado
1842 selecção categorial
1843 subcategorização

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Princípio que enuncia a estreita relação existente entre o léxico e a sintaxe:

1) as representações de cada nível sintáctico (i. e., F.L., estrutura-P e estrutura-S) são projectadas a partir do léxico no sentido em que observam as propriedades de subcategorização dos itens lexicais; 2) as propriedades de marcação temática de cada item lexical devem ser representadas categorialmente em cada nível sintáctico: em FL, em estrutura-S e em estrutura-P.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1982).

1435 \$ princípio de projecção alargado

I extended projection principle
F principe de projection étendu

Termos Relacionados:
1451 princípio de predicação
1434 princípio de projecção

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Combinação do princípio de projecção com a condição que torna obrigatória a existência do sujeito na oração.

Fonte: CHOMSKY (1982).

836 § princípio de transparência

I transparency principle

Termos Relacionados:

769 opacidade

824 transparência

Classificação:

Linguística Histórica

Fonologia

Definição:

Princípio segundo o qual, e de acordo com a teoria generativa, certas evoluções são interpretadas como devidas à tendência para tornar mais transparentes as regras da gramática, i. e., para as tornar evidentes em estrutura de superfície. Este princípio é relevante em todas as áreas da linguística, tanto numa perspectiva sincrónica como diacrónica.

Fonte: HOCK (1986).

837 § princípio de uniformidade

I uniformitarian principle

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Princípio segundo o qual os processos gerais e os princípios que podem ser observados na história documentada são aplicáveis em todos os estádios da história das línguas.

Fonte: HOCK (1986).

1218 § princípios formais

I formal principles

Termos Relacionados:

1240 princípios substantivos

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Princípios da teoria linguística apresentados em termos formalizados da lógica ou da matemática. Na gramática generativa, as características formais da teoria linguística receberam especial atenção na noção de universais formais.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1240 \$ princípios substantivos

I substantive principles

Termos Relacionados:

1218 princípios formais

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Termo usado na teoria linguística para referir uma categoria de universais linguísticos. Os princípios substantivos são os elementos primitivos que uma gramática estabelece para analisar dados linguísticos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1199 \$ princípios substantivos naturais

I natural substantive principles

Classificação:

Fonologia

Definição:

Conjunto de princípios gerais da fonologia generativa natural que o falante estabelece a partir das alternâncias da língua motivadas morfológicamente.

Fonte: MATEUS & VILLALVA (1985)

1690 \$ próclise

F proclise

Termos Relacionados:

1755 ênclise

1660 mesóclise

1688 proclítico

Classificação:

Sintaxe

Morfologia

Fonologia

Definição:

Cliticização de uma forma proclítica. As preposições e os artigos sofrem frequentemente um fenómeno de próclise, podendo mesmo confundir-se com a palavra seguinte, com a qual formam uma única unidade acentual.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

5 \$ prótese

I prothesis
F prothèse

Termos Relacionados:

4 acrescentamento
6 epêntese
7 paragoge

Classificação:

Linguística Histórica
Fonologia
Fonética

Definição:

Acrescentamento de um segmento fonético em posição inicial de palavra.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

2789 \$ probabilitema

Termos Relacionados:

2700 eiconema
2759 metrema
2763 noema

Classificação:

Semântica

Definição:

Para Michael Metzeltin, um probabilitema é um noema que se refere ao "valor de probabilidade que o falante atribui à qualidade ou ao processo de um objecto numa certa situação espaço-temporal".

Fonte: METZELTIN & CANDEIAS (1982).

1801 \$ processamento de fala

I speech processing

Classificação:

Fonologia

Definição:

Actividade global de percepção e produção de fala.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3012 \$ processo

I process
F procès

Termos Relacionados:

2998 estado
2999 evento

Classificação:
Semântica

Definição:

Os processos descrevem estados de coisas dinâmicos que exprimem um dado "fazer" localizado num intervalo de tempo delimitado por dois eventos (o início e o termo). Exemplo: a Maria guiou o jipe todo o dia.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

3742 \$ processo de análise

I parsing

Sinónimos:

3743 parsing

Classificação:
Psicolinguística
Sintaxe

Definição:

Processo de atribuição de uma estrutura e de uma interpretação a uma sequência linguística.

3435 \$ processo de avaliação

I evaluation procedure
F procédure d'évaluation

Termos Relacionados:

3436 processo de decisão
3437 processo de descoberta

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Técnica que pode ser automaticamente aplicada a uma amostra produzindo uma análise correcta.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3436 \$ processo de decisão

I decision procedure
F procédure de décision

Termos Relacionados:

3435 processo de avaliação

3437 processo de descoberta

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Técnica que pode ser automaticamente aplicada a uma série de gramáticas para decidir qual delas é a melhor.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

3437 \$ processo de descoberta

I discovery procedure

F procédure de découverte

Termos Relacionados:

3374 adequação interna

3435 processo de avaliação

3436 processo de decisão

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Técnica que fornece critérios para a escolha da melhor de entre duas análises de um conjunto de dados. Tais critérios podem levar a preferir uma análise por ser mais simples, mais plausível e mais elegante.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1232 \$ processo fonológico

I phonological processes

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo usado para referir as modificações sofridas pelos segmentos em diversas circunstâncias contextuais (no início e no final das palavras, junto de vogal acentuada, etc.). As quatro principais categorias de processos fonológicos consideradas por S. Schane são: assimilação, quando os segmentos se tornam semelhantes; estrutura silábica, quando há alteração na distribuição das consoantes e vogais; enfraquecimento e reforço, quando os segmentos são modificados segundo a sua posição na palavra; e neutralização, quando, num contexto específico, os segmentos se fundem.

Fonte: SCHANE (1973).

1759 \$ processo morfológico

I morphological process
F processus morphologique

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica
1619 estrutura morfológica
209 formação de palavras

Classificação:
Morfologia

Definição:

Operação de adjunção ou supressão de constituintes da palavra, ou de alteração da sua estrutura interna, que actua sobre uma forma de base e gera uma nova forma.

1688 \$ proclítico

I proclitic
F proclitique

Termos Relacionados:

1563 clítico
1690 próclise

Classificação:
Sintaxe
Fonologia
Morfologia

Definição:

Tipo de clítico que ocorre numa posição adjacente à esquerda da palavra de que depende.

2507 \$ produção verbal de séries

I serial speech

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Trata-se do tipo de fala que é automática na maioria das pessoas. Por exemplo, a capacidade de enumerar os dias da semana ou os meses do ano, de contar ou de dizer o alfabeto. Com alguns sujeitos afásicos, pode ser o único tipo de fala que permanece intacto. Daí que, em muitas avaliações para testar a afasia, sejam incluídos subtestes para produção verbal de séries.

Fonte: MORRIS (1988).

2242 \$ produtividade

I productivity

F productivité

Termos Relacionados:

209 formação de palavras

Classificação:

Morfologia

Definição:

Propriedade dos processos morfológicos que podem ser regularmente utilizados na criação de novas palavras da língua. O processo generaliza-se quando os seus resultados podem ser encontrados em palavras conhecidas.

Fonte: BAUER (1988).

604 \$ proeminência

I prominence

Termos Relacionados:

1904 acento de intensidade

Classificação:

Fonética

Prosódia

Definição:

Termo usado em fonética perceptiva para referir o grau em que uma sílaba ou som se destacam dos outros no seu contexto. Variações no tom, na duração, no acento ou na sonoridade inerente são factores que contribuem para a proeminência relativa de uma unidade.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2908 \$ programa articulatorio

I articulatory program

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Plano considerado por alguns investigadores como estando subjacente à produção de fala. Este plano tem como função dirigir a ordem e o tempo dos movimentos articulatorios, bem como comandar os músculos. No programa articulatorio existem vários níveis finos de planeamento e execução que tratam da formação de palavras, sílabas e sons. Segundo Frankin (1971-1973), a construção do plano articulatorio na memória passa por cinco fases, antes da execução: 1) selecção de sentido; 2) selecção dos aspectos sintácticos; 3) selecção do conteúdo da palavra; 4) formação de palavras funcionais e afixos; 5) especificação dos segmentos fonéticos.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2909 \$ programa bilingue

I bilingual program
bilingual programme

Termos Relacionados:

2853 biculturalismo
402 bilinguismo
2878 educação bilingue

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Programa educacional no âmbito da educação bilingue, cujo objectivo é a aquisição de línguas, assim como de conhecimentos e capacidades que identificam as suas culturas. Os programas bilingues podem visar a manutenção da língua materna minoritária ou a sua transição para a língua da maioria linguística.

Fonte: MENYUK (1988) / CRYSTAL (1987).

2910 \$ programa bilingue de manutenção

I maintenance program
maintenance programme

Termos Relacionados:

402 bilinguismo
2878 educação bilingue
2909 programa bilingue
2911 programa bilingue de transição

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de programa bilingue que visa a manutenção da língua materna da comunidade, tendo como argumento a necessidade de contribuir para a diversidade cultural e étnica e para a adaptabilidade social do indivíduo, assim como para a sua segurança psicológica. Situação contrária à do programa bilingue de transição.

Fonte: MENYUK (1988) / CRYSTAL (1987).

2911 \$ programa bilingue de transição

I transition bilingual program
transitional bilingual programme

Termos Relacionados:

402 bilinguismo
2878 educação bilingue
2909 programa bilingue
2910 programa bilingue de manutenção

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de programa bilingue que utiliza a língua materna de uma minoria linguística apenas na iniciação à educação, até ao momento em que o conhecimento da língua da maioria permite assegurar exclusivamente o aproveitamento académico dos instruendos. Costuma argumentar-se que esta atitude garante o acesso do indivíduo a um leque mais alargado de oportunidades educacionais, profissionais e civilizacionais. Situação contrária à dos programas bilingues de manutenção.

Fonte: MENYUK (1988) / CRYSTAL (1987).

2510 \$ programa das primeiras palavras

Ab \$ FWLP

I first word language program

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Programa de linguagem desenvolvido por William Grillham, em 1969, utilizado com crianças com atrasos e distúrbios da linguagem, problemas de aprendizagem e também com problemas na produção da fala por razões físicas. O ensino faz-se em sessões curtas e estruturadas, quer uma vez por dia quer com mais frequência. Existe também a possibilidade de utilizar cenários informais onde a terapia é aplicada. O terapeuta deve fazer o registo dos progressos da criança.

Fonte: MORRIS (1988).

2508 \$ programa de dispraxia de Nuffield

Ab \$ NDP

I Nuffield dyspraxia program

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Programa projectado para ajudar a criança com atraso/distúrbio articulatorio. A maior parte dos sons consonânticos são relacionados com imagens de objectos que começam por esse som: / k / = cão; / l / = lata; / pr / = prato; / R / = rato. Este programa tem como objectivo promover a exactidão e a velocidade dos movimentos articulatorios da criança. O terapeuta trabalha em 2 ou 3 sons de cada vez, fazendo exercícios para os músculos orais e e variando o ponto de articulação. A terapia será bem sucedida se a criança conseguir articular com facilidade e fluência.

Fonte: MORRIS (1988).

2509 \$ programa de fluência de Monterey

Ab \$ MFP

I Monterey fluency program

Sinónimos:

2913 programa de transferência

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebido por Ryan e Kirk em 1978 e baseado nas ideias dos defensores da técnica da fala mais fluente para o tratamento dos gogos. Trata-se de um programa de modificação comportamental altamente estruturado que segue os princípios do condicionamento operante. O principal objectivo é o de estabelecer a fluência completa (a gaguez aceitável não é considerada um bom resultado). O programa começa com uma entrevista de trinta minutos de situações de comunicação possível. O estágio seguinte consta de um teste de critérios em que é pedido ao paciente que, durante cinco minutos, leia, produza um monólogo e converse.

Fonte: MORRIS (1988).

2912 \$ programa de imersão

I immersion program

Termos Relacionados:

402 bilinguismo

2878 educação bilingue

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de educação bilingue introduzido pela primeira vez no Quebec nos anos 60. Trata-se de um programa de educação efectuado numa sociedade bilingue, em que a escolarização de uma comunidade de minoria linguística é feita na língua da maioria por professores bilingues. Gradualmente, introduz-se o ensino paralelo na língua materna das crianças, dando sucessivamente mais destaque, quer a uma quer a outra língua. Este método foi elaborado com a intenção de permitir uma aquisição de competência linguística e cultural superior aos meios tradicionais.

Fonte: MENYUK (1988) / CRYSTAL (1987).

2913 \$ programa de transferência

I transfer programme

Sinónimos:

2509 programa de fluência de Monterey

Termos Relacionados:

2523 sistema gestual

2522 sistemas alternativos de comunicação

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Concebido por Ryan e Kirk em 1978 e baseado nas ideias dos defensores da técnica da fala mais fluente para o tratamento dos gagos. Trata-se de um programa de modificação comportamental altamente estruturado que segue os princípios do condicionamento operante. O principal objectivo é o de estabelecer a fluência completa (a gaguez aceitável não é considerada um bom resultado). O programa começa com uma entrevista de trinta minutos de situações de comunicação possível. O estágio seguinte consta de um teste de critérios em que é pedido ao paciente que, durante cinco minutos, leia, produza um monólogo e converse.

Fonte: MORRIS (1988).

2914 \$ prolongamento

I prolongation

Termos Relacionados:

2630 fala prolongada

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Processo que faz parte da técnica de tratamento 'fala prolongada' que é aplicada a sujeitos gagos.

Fonte: MORRIS (1988).

2511 \$ promoção da eficiência comunicativa do afásico

Ab \$ PACE

I promoting aphasic's communicative effectiveness

Termos Relacionados:

2455 afasia

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Técnica de tratamento usada em doentes afásicos (elaborada por Davis 1980). Foi projectada de forma a produzir um aumento de interacção entre o terapeuta e o doente. As sessões de terapia de fala devem parecer conversas do dia-a-dia. Esta técnica baseia-se em quatro princípios: 1) participação igual entre o terapeuta; 2) transmissão de informação nova entre o terapeuta e o doente; 3) escolha livre de modalidades comunicativas; 4) maior naturalidade da resposta do terapeuta. Quando esta técnica é usada correctamente, o doente gosta da terapia porque pode ser ele a introduzir informações novas no processo de comunicação.

Fonte: MORRIS (1988).

1758 \$ pronome

I pronoun

F pronom

Termos Relacionados:

1718 categoria sintáctica

1627 flexão nominal

Classificação:

Sintaxe

Morfologia

Definição:

Unidade de um conjunto fechado que pode ser utilizada na substituição de sintagmas nominais. Há vários tipos de pronomes, sendo a terminologia variável.

A gramática tradicional distingue pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, indefinidos e relativos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1746 § pronome clítico

Termos Relacionados:

1563 clítico

1565 forma clítica

Classificação:

Morfologia

Sintaxe

Definição:

Forma pronominal que não pode ocorrer por si só num enunciado, estando estruturalmente dependente de um verbo. O português é uma língua com pronomes clíticos de 1a., 2a. e 3a. pessoas, que conservam a flexão casual e que, consoante os contextos sintácticos, ocorrem em posição proclítica, mesoclítica ou enclítica. Exemplos: me, te, se, lhe, nos.

2096 § proparoxítono

F proparoxyton

Termos Relacionados:

2094 oxítono

2095 paroxítono

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Palavra acentuada na antepenúltima sílaba.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

1440 § proposição

I proposition

F proposition

Classificação:

Semântica

Sintaxe

Definição:

Relação existente entre um predicado e o(s) seu(s) argumento(s), constituindo a significação básica da frase simples. Por exemplo, a significação da frase "o João adora a Maria" é dada pela relação semântica existente entre o predicado "adorar" e os dois argumentos seleccionados: "o João", com o papel temático de experienciador e "a Maria" com o papel temático de tema.

Fonte: GRUBER (1976).

942 \$ proposição

I proposition

F proposition

Classificação:

Semântica

Pragmática

Definição:

Em lógica proposicional, podemos dizer que uma proposição é uma "entidade" (ou frase) portadora de valor de verdade (verdadeiro ou falso). Assim, uma frase como "o João fuma" expressa uma proposição e frases sinónimas expressam a mesma proposição enquanto frases ambíguas expressam mais do que uma proposição. Uma outra definição consiste em considerar que uma proposição "é" o conjunto de mundos possíveis em que essa proposição é verdadeira. Esta definição é a mais comum em semântica formal e relaciona-se com o identificar a proposição com a função que especifica qual o seu valor de verdade em cada mundo.

Fonte: PARTEE et alii (1990) / BRADLEY & SWARTZ (1979).

3733 \$ proposição analítica

I analytic sentence

F proposition analytique

Sinónimos:

2390 frase analítica

Termos Relacionados:

2395 contradição

2391 frase sintética

2451 tautologia

Classificação:

Semântica

Definição:

Diz-se que uma frase, ou proposição, é analítica, por oposição a sintética, se a sua interpretação semântica a tornar necessariamente verdadeira, em virtude do sentido das suas palavras, não sendo portanto necessário recorrer a dados

empíricos para determinar o seu valor de verdade, como no caso da frase sintética que pode ser verdadeira ou falsa, dependendo da forma como é o mundo em que se situa. Exemplo: "o gato é um animal".

Fonte: LYONS (1977).

3741 § proposição sintética

Sinónimos:

2391 frase sintética

Classificação:

Semântica

Definição:

Uma frase ou proposição, é dita sintética se, para se determinar o seu valor de verdade, for necessário recorrer a dados empíricos, como, por exemplo, na frase "o João roubou o livro". As frases ou proposições sintéticas distinguem-se das analíticas, porquanto nestas o valor de verdade é necessariamente determinado pela sua interpretação semântica, como na frase "um divorciado é alguém que já foi casado".

Fonte: LYONS (1977).

3013 § proposições conjuntas

I conjoined propositions

Sinónimos:

2994 conjuntas

Classificação:

Semântica

Definição:

Em lógica, dizem-se conjuntas as proposições que, combinadas por meio do conector '&', formam uma proposição complexa. A conjunção, i. e., a proposição complexa é verdadeira, se, e apenas se, as conjuntas que a compõem forem ambas verdadeiras; caso contrário, a conjunção é falsa.

Fonte: LYONS (1977).

3288 § propriedade

Sinónimos:

3066 característica

Classificação:

Terminologia

Definição:

Representação mental de uma propriedade atribuída a um dado objecto, e que serve para delimitar a noção.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

1279 \$ propriedade combinatória

I combinatorial property

Classificação:
Fonologia

Definição:

Propriedade que as unidades linguísticas possuem de se combinarem umas com as outras para produzirem padrões linguísticos mais complexos. Exemplo: as consoantes combinam-se com as vogais para constituírem sílabas.

Fonte: DELL (1973).

3519 \$ propriedades de natureza configuracional

I configurational properties
F propriétés configurationnelles

Termos Relacionados:
3520 configuracionalidade

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Os constituintes de uma estrutura sintáctica apresentam uma determinada organização hierárquica que se traduz numa configuração estrutural própria.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3517 \$ propriedades de natureza dependencial

Termos Relacionados:
1863 regência
3493 regência lexical

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Os constituintes de uma determinada estrutura frásica correspondem, no essencial, à estrutura argumental e de subcategorização dos itens lexicais.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

596 \$ prosódia

I prosody

F prosodie

Termos Relacionados:

376 acento
598 intensidade
597 tom
1111 velocidade

Classificação:

Prosódia
Fonologia

Definição:

Estudo da natureza e funcionamento das variações de tom, intensidade e duração na cadeia falada.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

593 § prosódia

I prosody
F prosodie

Termos Relacionados:

599 duração
595 quantidade

Classificação:

Prosódia

Definição:

Pronúncia regular das palavras no que respeita ao acento e à quantidade (ou duração), e que constitui a base da métrica.

Fonte: POTTIER (1973).

596 § prosódia

I prosody
F prosodie

Termos Relacionados:

376 acento
598 intensidade
597 tom
1111 velocidade

Classificação:

Fonética

Definição:

Estudo da natureza e funcionamento das variações de tom, intensidade e duração na cadeia falada.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

593 \$ prosódia

I prosody
F prosodie

Termos Relacionados:

599 duração
595 quantidade

Classificação:

Fonologia

Definição:

Pronúncia regular das palavras no que respeita ao acento e à quantidade (ou duração), e que constitui a base da métrica.

Fonte: POTTIER (1973).

590 \$ prosodema

I prosodeme
F prosodème

Termos Relacionados:

593 prosódia
651 traços suprasegmentais

Classificação:

Prosódia
Fonologia

Definição:

Unidade linguisticamente contrastiva, constituída por um grupo de traços prosódicos.

838 \$ proto-língua

I proto-language

Termos Relacionados:

774 língua mãe
41 reconstrução pelo método comparativo

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Língua que constitui o tronco comum de uma família de línguas, mas cuja existência não pode ser demonstrada historicamente, por falta de testemunhos. Uma proto-língua é, assim, uma língua mãe hipotética, reconstruída pelo método comparativo.

Fonte: HOCK (1986) / BYNON (1977).

2979 \$ pseudo-palavra

I pseudo word

Termos Relacionados:

2975 não-palavra

2983 neologia

214 neologismo

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Palavra que não consta do léxico de uma dada língua (no Português, por exemplo, "dango", "fanezer", "meigosa") mas que é construída de acordo com os princípios que regulam morfofonologicamente essa mesma língua. Muito utilizadas em situação experimental, as pseudo-palavras apresentam um efeito interessante a nível do processamento levando, em princípio, mais tempo a serem rejeitadas do que as não-palavras dessa mesma língua. Apesar de alguns autores parecerem não distinguir a pseudo-palavra de uma não-palavra, a distinção é pertinente pelo tipo diferenciado de efeitos no reconhecimento que ambas provocam. No seu processo de formação, as pseudo-palavras podem ser entendidas como neologismos.

Fonte: FARIA et alii (1990).

1472 \$ psicolinguística

I psycholinguistics

F psycholinguistique

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Ramo da linguística que estuda a relação entre processos mentais e a linguagem verbal. Essa relação implica, por uma lado, estruturas cognitivas como a percepção, a memória, a atenção e, por outro, processos de produção que permitem ao indivíduo construir uma interpretação a partir de uma cadeia de sons e, ainda, processos e mecanismos de aquisição de uma língua natural e desenvolvimento da capacidade de linguagem. Os estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem, resultando do contributo de várias disciplinas (Psicologia do Desenvolvimento, Psicometria e Patologia da fala) para além da Linguística, desenvolveram-se paralelamente às outras áreas da Psicolinguística, e de modo consistente ao longo do tempo.

Fonte: CLARK & CLARK (1977) / GARNHAM (1985) / NEWMeyer (ed.)(1988)

2513 \$ puberfonia

I puberfonia

Termos Relacionados:

1963 laringe

2904 perturbações endócrinas

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Voz de falso persistente num homem que desenvolveu uma laringe de proporções adultas normais. Este problema pode ser causado por factores psicológicos tais como neuroses, recusa da adolescência ou defeito nas cordas vocais resultante da utilização habitual. Possivelmente, o paciente vai requerer terapia de fala com exercícios para baixar a voz e acompanhamento psicológico.

Fonte: MORRIS (1988).

1914 \$ pulmões

I lungs

Termos Relacionados:

1902 cavidades subglotais
354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar
1980 respiração

Classificação:
Fonética

Definição:

São os órgãos da fala que fazem parte das cavidades subglotais. A sua actividade durante a produção da fala deriva da sua função vegetativa respiratória. Eles constituem o local de reserva do fluxo de ar envolvido na produção de grande parte dos sons de fala.

Fonte: CLARK & YALLOP (1990).

1899 \$ puncturação

I pricking
F poncturation

Sinónimos:
1893 picotagem

Classificação:
Filologia

Definição:

Operação que consiste em efectuar sobre o fôlio, ou sobre os fôlios de um caderno, uma série de pequenos furos, mais ou menos discretos, destinados a guiar o traçado do regramento.

Fonte: MUZERELLE (1985).

3438 \$ purismo

I purism

F purisme

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Perspectiva segundo a qual a língua necessita de ser preservada de processos exteriores que a possam modificar, como a linguagem coloquial e os empréstimos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).